JERÔNIMO ADMITE FALÊNCIA DA PREFEITURA

O prefeito Jerônimo Santana voltou a admitir, ontem, que a prefeitura de Porto Velho "está falida". Ele enviou correspondência ao governador Angelo Angelin, afirmando que "a situação financeira do nosso município é desesperadora". Santana adiantou que "se medidas saneadoras não forem adotadas, com apoio dos governos estadual e federal, será muito difícil evitar o caos". Página 3 do 1º Cad.

A ganância de agricultores e madeireiros está levando Rondônia ao caos no setor florestal.

Alto Madeira

8 ANOS

Alto Madeira

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, quarta-feira, 5 de fevereiro de 1980 — N.º 19 879

COMERCIANTE MORTO EM TIROTEIO NO BAR

O comerciante Sebastião José de Oliveira (ex-segurança do advogado e ex-delegado Francisco Nunes Neto) morreu na noite da última segunda-feira com tiros nas costas e no coração, durante tiroteio envolvendo os policiais Jânio e Cosme Pereira de Morais e o ex-agente Rui Teixeira Mota. O tiroteio correu na Rua Almirante Barroso, nas proximidades da Avenida Kennedy. Um dos policiais envolvidos no caso alega que tudo começou porque o morto exibia ostensivamente, num bar onde bebia, um revólver que portava à cintura.

Com tiros no coração e nas costas, o comerciante morreu ao final do tiroteio.

RO PODE VIRAR DESERTO NO ANO 2.000, DENUNCIA MUGRAB

Um verdadeiro desastre ecológico. É desta maneira que o engenheiro florestal Edson Mugrab vê a Estrada de Rondônia no ano 2.000, "caso continue este ritmo indiscriminado de desmatamento". Para Mugrab, o problema é causado pela ganância das madeireiras e até mesmo pelo IBDF, que desviou para outras regiões a verba que deveria ser aplicada no Estado para o reflorestamento de nossas matas.

Página 3 do 1º Cad.

Os migrantes chegam em número assustador a Rondônia, diariamente, e isto assusta o governo do Estado.

EQUIPE TENTA RESGATAR GARIMPEIROS NA SELVA

Manaus — Uma equipe de seis pessoas, composta por funcionários da Funai, indígenas e agentes da Polícia Federal, seguirá hoje de manhã para a reserva do Pari-Cachoeira, no Alto Rio Negro, onde cerca de 34 garimpeiros estão retidos.

Segundo o delegado regional da Funai, Sebastião Amâncio, que chefiará a expedição, "os garimpeiros não estão sitiados pelos índios. Na realidade, é interesse dos próprios garimpeiros permanecer na área, a fim de negociar pacificamente com os Tukano". No entanto, cercados por florestas e impedidos pela distância, os garimpeiros não têm meios de obter mantimentos. Dessa forma, o objetivo da missão que parte hoje é de resgatar os garimpeiros, trazendo-os de volta a Vila Bittencourt, localidade mais próxima da reserva.

O delegado regional da Funai acredita que esse resgate será realizado em, aproximadamente, oito dias, pois, a viagem da Vila Bittencourt até a reserva em embarcação regional — único meio possível de transporte — leva três dias.

Junto com a expedição de resgate, seguirá também uma diligência da Funai de Brasília, que fará o levantamento histórico-antropológico dos índios Tukano, de forma a embasar os Ministérios do Interior e da Reforma e Desenvolvimento Agrário para homologação de demarcação definitiva daquela reserva.

"CASO DER"

ENGENHEIROS DECIDEM HOJE SOBRE GREVE E MANDADO DE SEGURANÇA

Com a presença de um advogado, os engenheiros rondonienses realizam, a partir das 9 horas de hoje, no restaurante da Aspron, uma nova assembléia-geral, quando decidem o que fazer, juridicamente, para invalidar a nomeação do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem de Rondônia, Walter Martins, feita na última segunda-feira pelo governador Angelo Angelin. Os engenheiros levantam a hipótese, de que o diploma de Walter (seria advogado) é falso. Ainda não está descartada a possibilidade de uma greve de classe.

Página 4 do 1º Cad.

ANGELIN ANUNCIA BLOCO DE GOVERNADORES PARA REIVINDICAR CARGOS

O governador Angelo Angelin anunciou, ontem, a possibilidade de Rondônia agir em bloco com os demais governos da Amazônia, visando o preenchimento de cargos ligados à órgãos de desenvolvimento da Região. Ele afirmou que está interessado pessoalmente no problema e que uma conversa preliminar já foi marcada com Nabor Júnior, do Acre, e Jáder Barbalho, do Pará. Página 3 do 1º Cad.

GOVERNO NÃO ACEITA INDÚSTRIA DA MIGRAÇÃO

Não agrada ao Governo do Estado o fato de produtores de alguns municípios do Sul do País estarem incentivando, até financeiramente, a migração para Rondônia. Foi o caso da Prefeitura de Ipiranga, no Paraná, que pagou Cr$ 300 mil a cada produtor que levasse vir para o Estado, segundo denunciou recentemente o jornal "Folha de Londrina", que publicou fotografias de comboios pau-de-arara destinados a transportar migrantes. O governador Angelo Angelin não concorda que "trabalhadores sejam empurrados de seus municípios de origem, iludidos a migrarem em busca de oportunidades, como se fosse possível exportar para outras regiões os problemas sociais que o Brasil vinha vem sendo acometido". Angelin, ao fazer esta afirmação, revelou que 200 mil migrantes teriam para Rondônia em 1979.

Página 4 do 1º cad.

CARNAVAL

Comissão atrasa a entrega do regulamento

Faltando três dias para o carnaval e cinco para os desfiles das escolas e blocos na Avenida Farquhar, não está pronto, ainda, o material a ser utilizado pela comissão julgadora.

Informações dão conta de que o atraso é causado pela demora na redação final do novo regulamento do carnaval.

Página 1 do 1º Cad.

MOTO E FERROVIÁRIO VÃO UTILIZAR PRATA DA CASA

Domingo após o carnaval é que Ferroviário e Moto Clube, as duas mais tradicionais equipes de Porto Velho, são esperadas em Belém para seus jogos de futebol. As duas disputas prometem novidades, principalmente, jogadores locais [illegible], com a proteção da Justiça.

Página 6 do 1º Cad.

Brasília — O Ministro da Educação, Marco Maciel, reiterou ontem a presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Cláudio Pinto Nogueira, que iniciará acompanhado de seus principais assessores, inclusive, o vice-presidente da entidade Nabi Abi Chedid, o presidente das federações de Rio, São Paulo, Distrito Federal e Paraíba.

O presidente da CBF disse que foi uma visita de cortesia muito apreciada e a oportunidade para expor ao ministro da Educação como estão os preparativos da Seleção Brasileira para o Mundial do Uruguai, em junho próximo.

Segundo ele, o ministro Tale [illegible] fará a convocação dos jogadores [illegible] dia 14, dia 17 eles serão concentrados, e nos dias 18 19 e 20 farão os exames médicos de praxe. Conforme o Presidente da CBF, dia 21 de fevereiro os jogadores iniciarão os treinamentos na Ilha da Rapina.

LOURENÇO PEDE A SARNEY MINISTROS BEM AFINADOS

— O líder do PTB na Câmara dos Deputados, José Lourenço, ao ser recebido em audiência, ontem à tarde pelo presidente José Sarney, disse que pediu a nomeação de ministros "que estejam afinados com a Aliança Democrática e com a Mensagem política de um governo de coalizão. Só assim não teremos um mandato sitiado no Congresso", — explicou o deputado.

O líder do PTB, ao comentar as recentes declarações de ministros que estão para sair do governo criticando os que ficarão, disse que "não haverá palmas para ninguém", e adiantou que são "ministros de partido mais em pouco pisa não nos palanques".

RESPOSTA INDÍGENA — Positivamente alguma coisa mudou na Nova República. Há quase um ano o cacique Raoni foi até o Hospital de Base de Brasília por conta própria oferecer-se para tentar curar o presidente Tancredo Neves, porém, foi barrado na porta pela polícia que impediu de entrar, além de ser ridicularizado pelos descrentes da sabedoria indígena. Agora, quase um ano depois, o mesmo cacique é chamado pelo presidente José Sarney para tentar curar o naturalista Augusto Ruschi, condenado a morte por uma doença atribuida ao envenenamento por um sapo dendrobata. Ninguém pode afirmar ainda que o naturalista está curado. No entanto, ninguém pode negar sua evidente melhora depois do tratamento feito pelo índio, proveniente de uma cultura ameaçada de extinção pelo mundo "civilizado"

PROFISSIONAL DO VOLANTE, TODO CUIDADO NO CARNAVAL

DROGA — Se a maconha foi a droga dos anos 70, a cocaína, pelo menos nos Estados Unidos já pode ser apontada como a droga dos anos 80, com cerca de cinco milhões de norte-americanos usando-a regularmente. A droga, que antes era usada quase que exclusivamente por pessoas de alto poder aquisitivo, hoje já é bastante difundida também entre as classes de menor renda. No Brasil, como não poderia deixar de ser, o exemplo é seguido e chega a ser alarmante o aumento do consumo de cocaína nos últimos anos, o que exige maior rigor das autoridades no combate ao tráfico de drogas.

MOTORISTA, OLHO VIVO: NÃO CORRA NÃO BEBA

LINGUA PORTUGUESA — A ampliação da carga horária da lingua portuguesa em todos os graus, a reabilitação do latim no ensino superior e sua inclusão no ensino do 2° grau, o ensino das linguas maternas indigenas para aqueles povos, foram os principais tópicos recomendados pelo ministro da Educação, Marco Maciel, ao solicitar um exame do trabalho elaborado pela comissão do aperfeiçoamento de lingua portuguesa do Conselho Federal de Educação. Entre as medidas a serem tomadas a curto prazo, o ministro disse que é urgente e de caráter prioritário o reforço de carga horária para todos os graus, como o primeiro passo para a melhoria do ensino como um todo. A tarefa, porém, não será exclusiva do MEC e do CFE, mas ela se estende a todas as secretarias estaduais de Educação, cujos governadores receberam uma recomendação do ministro nesse sentido. Ele disse que só num esforço conjunto essa etapa será vencida.

FOLIÃO, CAIA NA FOLIA MAS TENHA MODERAÇÃO

A BRIGA DO CIGARRO — A briga entre a Sociedade Médica Norte-Americana e as indústrias de cigarros continua. Sobre a possível proibição de veicular anúncios de cigarros em revistas e jornais, o que causaria um bloqueio [illegible] [illegible] de propaganda [illegible] no departamento comercial das publicações, já foi feita uma nova sugestão: criar uma taxa de 20% sobre os anúncios de cigarros e usar esse dinheiro para divulgar os perigos do fumo. Enquanto não ocorre uma coisa e nem outra, as revistas americanas já fazem uma mudança nas advertências contidas no pé dos anúncios. Em vez da tradicional "O departamento de saúde conclui que fumar cigarros pode ser um perigo para a saúde", está sendo publicada a seguinte: "Deixar de fumar agora reduz enormemente os sérios perigos que [illegible] com a sua saúde".

DETALHES DO COTIDIANO

O CÉU É O LIMITE

Ary de Macedo

O título da matéria exprime anseios de todas as classes na ocupação dos espaços que acreditam lhes pertencer. É a democracia (ainda não bem assimilada mas de qualquer modo validamente processada) em ação, com os exageros naturais de gerações contidas pelo arbítrio de um regime autoritário (e por que não dizer discricionário?), embora, mas que, por outro lado, tenha sido a solução encontrada para evitar que o País não despencasse no abismo da anarquia. Tiraram, então, a nação da beira do caos, mas com o passar dos anos e continuidade do poder discricionário, refrearam as lideranças e, por uma dessas reviravoltas do destino, quase fizeram voltar à estaca zero, ambiente que provocou o surgimento de uma figura até então pacífica e ordeira em sua convivência com o regime do arbítrio, mas que de repente encarnou, como por um passe de mágica, a imagem da revolução democrática, levando o País a começar tudo de novo.

Daí essa imensa gama de reivindicações, anseios de liberdade e restauração de direitos que permaneciam em banho-maria. As greves foram e estão sendo os recursos diretos para a conquista de reivindicações. Como em todos os movimentos revolucionários, também as greves democráticas na maior parte das vezes extrapolam o seu verdadeiro sentido e, porque as classes vêm conseguindo ótimos resultados, principalmente no plano das conquistas salariais, é o caminho mais procurado. A qual quer "dá cá aquela palha", surgem ameaças de greve, meio justo e legal mas que só deve ser utilizado quando cessarem os diálogos e conversações para uma solução satisfatória do problema em questão. Sobretudo, me parece, devem ser evitadas as pressões, colocando a faca no peito da autoridade da qual dependam as soluções, endurecendo com isso o diálogo e criando situações embaraçosas.

Aqui em Rondônia, a Nova República (que vem demonstrando atravessar uma fase de velhice precoce), a exemplo de outros centros ditos mais adiantados do País, vem sendo um campo fértil para essas reivindicações, algumas, naturalmente, exorbitantes, mas que mesmo assim fazem parte do jogo de pretensões, já que o direito de peticionar, de reivindicar, é amplo e universal. Restrito, isso sim, é a sua concessão, **que deve ser respaldada em direitos inalienáveis dos quais a ninguém é dado postergar.**

Muitos já foram os movimentos em torno de suas reivindicações classistas, mas poucos chegaram a paralisar suas atividades. E, convém ressaltar que o governador Angelin sempre que instado, procurou atender as solicitações naquilo que podia, dentro do direito, ser feito. Panos mornos são sua especialidade. Agora, quando da nomeação de um advogado para a direção geral do Departamento de Estradas de Rodagem, explodiu a paciência dos engenheiros, principalmente aqueles ligados ao DER, que após uma reunião classista, resolveram ir ao Governador do Estado postular a revogação do ato de nomeação do novo titular do DER, baseados no que dispõe legislação federal específica que exige habilitação profissional para os cargos e funções que obriguem conhecimento de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. E, naturalmente aproveitando a enxancha oportunosa, estenderam idêntica solução aos presidentes da COHAB, CAERD e CMR, no âmbito estadual, e IBDF e INCRA, no federal.

Aparentemente, no caso específico do DER, é deveras estranho um advogado ser escolhido para diretor de um setor eminentemente técnico como é o Departamento de Estradas de Rodagem, cujo titular, diante do pleito dos engenheiros, que classifica de "revanchismo de um grupo que queria a nomeação do diretor-adjunto do ex-diretor—geral", demonstrou não fazer do cargo bicho-de-sete—cabeças, alegando mesmo não ser papagaio no arame. Sua nomeação (sic) é fruto de compromisso do governador Angelin com o deputado João Dias, de quem era, até então, assessor parlamentar.

Por sua vez o governador Angelin mostrou-se favorável à pretensão, mas entendia que a simples exoneração ou anulação do ato seria solução paliativa, indicando o caminho da revisão dos decretos que criaram esses órgãos, classificando-os de errados por não terem incluido neles a obrigação de serem ocupados por profissionais da categoria.

Foi dado ao governador o prazo de uma semana para a substituição dos titulares do DER, COHAB, CAERD e CMR, quando então os engenheiros voltarão, segundo entendem, a reunir-se para uma tomada de posição.

O caso do DER parece-me devidamente enquadrado na legislação federal citada, cargo eminentemente técnico que deve ser exercido por um engenheiro civil com experiência no setor rodoviário. Até aí, muito bem. Mas até onde vai a exigência de conhecimentos técnicos (engenharia, arquitetura e agronomia) para um presidente da CAERD, por exemplo, que é uma empresa salvo melhor juízo, em que o cargo deve ser exercido por um Administrador de Empresas ou Economista, já que a parte eminentemente técnica, esta sim, caberá a uma especialidade do ramo da engenharia.

Mas, deixemos pra lá as reivindicações, embora estas, em sua maior parte, tenham lá sua razão de ser e direitos reconhecidos, já que um decreto estadual não deve prevalecer sobre a legislação federal, no que com ela colidir, como é o caso agora. E aguardemos a solução para verificar até onde a política poderá interferir nas decisões técnicas.

A reforma do secretariado, prevista para janeiro, ainda não saiu. Será, parece, uma ótima oportunidade para rever posições.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA

[illegible]

ASSINATURAS

[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O País entra em ritmo de carnaval. A inflação, as cheias no Nordeste, as secas no Sul, a escassez de alimentos, o alto preço do café, nada disso importa. Momo tomou conta do espírito dos brasileiros e reina até o próximo dia 11, sem direito a descansos ou reclamações. E viva o carnaval, que ninguém é de ferro.

Aliás, o Brasil é o País do carnaval. Sem qualquer motivo aparente, o brasileiro arma uma folia e bota o bloco na rua. E não é para menos — conviver com uma inflação de 230% no ano, com tendências a subir, realmente não é fácil. Só Momo pode dar um jeito, levando o povão a esquecer as agruras.

"É o País dos paradoxos", poderia dizer alguém "Não é um País sério", poderia afirmar outrem, parodiando o ex-presidente francês Charles De Gaulle. Nada disso é verdade. O que impera mesmo no homem deste País/continente é uma vontade férrea de não deixar que as agruras afetem a sua vida, tornando-a amarga e sem maiores perspectivas.

O que é uma inflação de 230% se a partir da próxima sexta-feira o carnaval estará rolando solto, com muito samba, suor e cerveja, como vaticinou anos atrás o baiano Caetano Veloso. O que é a seca do Sul diante das tanguinhas maravilhosas que enfeitarão os corpos das morenas tupiniquins.

E viva o carnaval, porque ninguém é de ferro. E porque é um carnaval as constantes trocas de ministros e secretários de Estados, visando não o ajustamento das equipes de governo, mas o atendimento a interesses de terceiros, principalmente de políticos que querem ver fortalecidas as suas bases eleitorais.

É um carnaval de ano inteiro a quebra de bancos por malversação do dinheiro alheio, com aplicações ilícitas e absurdas, visando apenas o enriquecimento dos seus proprietários e diretores — sem que haja punição, é bom que se diga. A especulação (incluindo-se os latifúndios improdutivos) e até mesmo o Plano de Reforma Agrária, é tudo uma folia só. E viva o carnaval, porque ninguém é de ferro.

Até amanhã.

Austregesilo de Athayde

Orgulho da força, embriaguez do sonho

A emoção causada pelo acidente que destruiu o "Challenger" sob as vistas de milhões de pessoas, no entusiasmo de mais uma prova da competência técnica e do êxito constante dos empreendimentos norte-americanos para a conquista do espaço, é muito forte nos primeiros momentos, mas passará com a simples verificação de que a exceção espantosa tem sido a regularidade e eficiência desses vôos, fora da fragilidade natural das condições humanas. O que aconteceu agora, haveria de acontecer um dia, e era previsto, pois a própria normalidade dos lances acaba inspirando uma confiança que o desastre surpreende, mas deve ser visto como elemento novo, lição a ser aproveitada para o aperfeiçoamento da ciência e da arte, ambas igualmente [illegible] nos lapsos da experiência. O presidente Reagan anunciou que a perda dolorosa não é irreparável. Aos heróis mortos sucederão outros voluntários da eterna aventura.

Para estabelecer-se soberano espaço atmosférico, desde Bartolomeu de Gusmão, que imensos sacrifícios de vidas e bens materiais não têm custado ao homem e ainda hoje custam, e as grandes perdas emocionam por algumas horas e logo o esquecimento arrefece o temor e estimula novas tecnologias para garantir a segurança que jamais será absoluta. Quando não falham as máquinas, falha o homem e sobrevém esse sutil elemento da fatalidade que não se explica fora dos desígnios do destino. Estava escrito.

O arremesso sobre as alturas para o domínio do cosmo incognoscível é o mesmo que levou os navegadores dos descobrimentos a enfrentar, com perigos ainda maiores, os mares-oceanos. Nada detém o homem, essa viagem destemido, o Sinbad da fábula oriental. Saudando os que desapareceram no fogo do "Challenger", repetimos como o poeta, "como são felizes os que morrem pela glória e pela liberdade, no orgulho da força e na embriaguez do sonho."

SECET

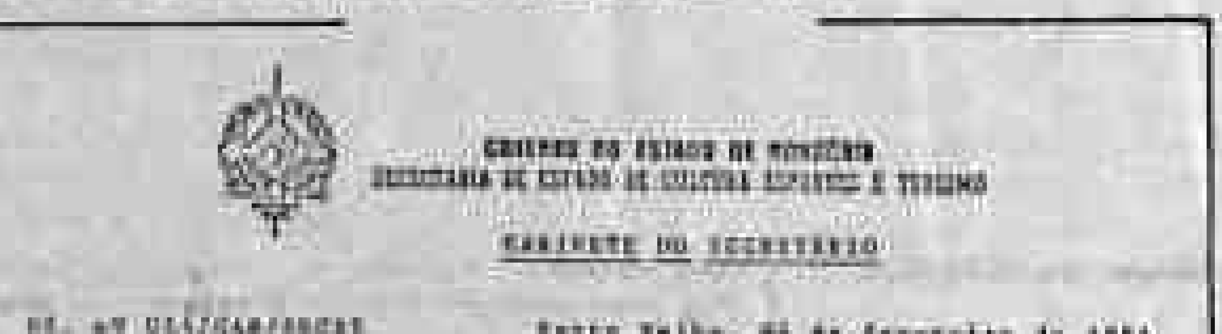
Castro recebe aval do Governo para elaborar primeiros projetos

Em seu primeiro despacho com o governador Angelo Angelin, desde que foi empossado no cargo na semana passada, o novo secretário de Cultura, Esporte e Turismo, professor Raymundo Nonnato Castro, conseguiu autorização para, juntamente com sua equipe de trabalho, elaborar os projetos de criação da Empresa de Turismo de Rondônia (Rondontur), Fundação Cultural Madeira-Mamoré, TV Cultura, Biblioteca Pública do Estado, Academia Rondoniense de Letras e o estádio de futebol "Angelão", uma antiga aspiração da população rondoniense.

Em audiência no Palácio Presidente Vargas, ontem pela manhã, o professor Raymundo Nonnato Castro, ex-vice reitor da Unir, falou ao governador Angelo Angelin de seus planos para a Secet, informando, inclusive, que, com apoio do Governo do Estado, pretende executar um antigo sonho: realizar um filme relatando a saga da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, mostrando todos os personagens que contribuíram para a construção da "Ferrovia do Diabo".

Segundo o secretário Raymundo Nonnato Castro, entre as fontes de recursos para a concretização dos projetos a serem elaborados estão a Caixa Econômica Federal, Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), Ministério da Cultura, Ministério da Educação e Governo do Estado.

O governador Angelo Angelin concedeu audiência, ontem, ao novo secretário de Cultura, Esporte e Turismo, professor Raymundo Nonnato Castro (Foto: Damião Cavalcante).



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA ESPORTE E TURISMO
GABINETE DO SECRETÁRIO

Of. nº 012/GAB/SECET — Porto Velho, 04 de fevereiro de 1986

Autorizado 04/02/86 Angelin

Senhor Governador,

Com os nossos mais elevados cumprimentos, dirigimo-nos a Vossa Excelência, submetendo à sua elevada consideração a iniciativa de elaboração de projetos, que objetivam o desenvolvimento das três áreas jurisdicionadas a esta Secretaria, quais sejam: Cultura, Esportes e Turismo.

Imbuídos que estamos em promover atividades de grande interesse comunitário, que se caracterizam como a diretriz maior desta Secretaria, em consonância com as diretrizes emanadas por Vossa Excelência, e solicitando seu valioso apoio, submetemos à sua apreciação a iniciativa dos projetos abaixo especificados:

- RONDONTUR – Empresa de Turismo de Rondônia;
- Fundação Cultural "Madeira-Mamoré"
- TV Cultura;
- Biblioteca Pública do Estado;
- Academia Rondoniense de Letras;
- Estádio de Futebol "Angelão";

Certos de sua inestimável atenção, antecipamos-lhe sinceros agradecimentos.

Atenciosamente,

Raymundo Nonnato Castro
Secretário/SECET

Excelentíssimo Senhor
ANGELO ANGELIN
Digníssimo Governador do Estado de Rondônia
N E S T A

O "fac-simile" do ofício enviado pelo secretário Raymundo Nonnato Castro, ao governador Angelo Angelin, pedindo autorização para elaborar importantes projetos para o Estado.

Rondônia alia-se a outros estados na luta por cargos

O Estado de Rondônia não ficará de fora das negociações para o preenchimento de cargos no Governo Federal, principalmente em órgãos responsáveis pelo desenvolvimento da Amazônia, como a Sudam, Sudhevea e Basa, quando da primeira reforma ministerial da Nova República, anunciada ainda para este mês pelo presidente José Sarney. A afirmação foi feita na manhã de ontem pelo governador Angelo Angelin à diretora de Comunicação Social do Palácio Presidente Vargas, Ruth Morimoto.

EM BLOCO

Segundo a diretora, o governador deixou claro que está interessado pelo problema. "Ele assegurou que Rondônia, se for preciso, agirá em bloco com os demais estados da região, como o Acre, Pará e o próprio Amazonas, visando obter maior representatividade a nível federal", informou Ruth Morimoto.

ENCONTRO

Durante os encontros da Amazônia, realizados em Belém e Manaus, respectivamente, diversos governadores da Região Norte — entre eles Angelo Angelin, de Rondônia; Nabor Jr., do Acre; e Jáder Barbalho, do Pará — mostraram-se otimistas quanto ao preenchimento dos cargos na Sudam, Sudhevea e Basa por ocasião da reforma ministerial, uma vez que com a saída de alguns ministros estes órgãos ganharão novas diretorias.

O governador do Pará afirmou, no encontro de Belém, que "somente os estados da Amazônia, unidos, poderiam conseguir que os cargos importantes para o desenvolvimento da Região fossem preenchidos por gente que conhece nossos problemas".

VERBA

COORDENAÇÃO DA EDUCAR APELA AOS EMPRESARIOS

A professora Magna França de Queiroz solicitou apoio dos empresários, sindicato de contadores e clubes de serviços, para a indicação de 2% do Imposto de Renda em favor da Fundação Para Educação de Jovens e Adultos (Educar), ex-Mobral, da qual é a coordenadora regional. A professora Magna explicou que seu apelo deve-se ao fato de estar se aproximando a época em que deverão ser entregues as declarações de rendimento-pessoa jurídica, referente ao ano base/85.

Segundo a professora Magna França de Queiroz, a indicação dos 2% do IR à Fundação Educar é regulamentada pelo decreto-lei nº 91.980/85, sendo que a parcela está integrada ao Imposto de Renda devido, o que não acarreta ônus ao contribuinte.

AÇÕES EDUCATIVAS

Magna acrescentou que, na condição de a g e n t e executor do Ministério da Educação, a Fundação Educar tem a responsabilidade de colaborar e apoiar, a nível comunitário, todas as ações educativas formais que permitam estender às classes sociais mais carentes os benefícios da educação básica.

— Em razão disso, a cooperação da iniciativa privada é de fundamental importância para a execução dos objetivos da Instituição, cujo orçamento será oriundo de 2 por cento do Imposto de Renda devido pelas empresas — disse a coordenadora.

SEM ÔNUS

Além de não implicar qualquer ônus ou desembolso adicional, prosseguiu a professora Magna Queiroz, a indicação de 2% do IR em favor da Fundação Educar não subtrai às empresas sua capacidade de subscrição aos incentivos fiscais previstos em lei.

Concluindo, a coordenadora da Educar disse que, com a chegada e aproximação da época em que deverão ser entregues as declarações de rendimentos-pessoas jurídicas, referente ao ano base de 1985, a medida é revestida de grande importância para a Fundação, pois somente assim ela poderá desenvolver o seu trabalho, "de profundo sentido social e humano".

DESMATAMENTO

MUGRAB PREVÊ DESERTO VERMELHO

Mugrab: depois do voto, denúncias sobre o desmatamento indiscriminado em Rondônia.

— A expansão da fronteira agrícola de maneira [illegible] desertos [illegible] dônia. A [illegible] deserto vermelho [illegible]

Quem diz isso é o engenheiro florestal e funcionário da Secretaria de Agricultura, Edson Mugrab de Oliveira, um técnico que vem se preocupando e denunciando o desmatamento indiscriminado em Rondônia. "Há pouco tempo, 75 por cento do território [illegible] Hoje, deste total, quase 30 por cento já foi derrubado. E o que é pior [illegible]", afirma Mugrab.

CAUSAS

Para Edson Mugrab de Oliveira, o grande problema é que a madeira é [illegible] "Se hoje a indústria de extração da madeira é um sustentáculo da economia de Rondônia, [illegible] sem reflorestamento não haverá árvores para cortar", comentou. [illegible] empresas [illegible] fábricas de compensados, olarias, siderúrgicas [illegible] termo-elétricas [illegible] de carvão.

Segundo o engenheiro florestal, os colonos só podem derrubar 50% da cobertura florestal de seus lotes, mas este percentual não é respeitado. "Os colonos podem fazer reflorestamento — diz — junto com as culturas [illegible] Com isso, eles teriam a oportunidade de ter uma renda extra com a venda da madeira da lei".

Mugrab explicou, ainda, que as empresas madeireiras têm três opções pela lei, para repor as árvores derrubadas: fazer um reflorestamento próprio, contratar uma reflorestadora ou recolher ao IBDF uma taxa de aproximadamente Cr$ 1.800 por árvore derrubada. "Por ser mais econômica, a maioria das empresas prefere esta terceira opção, pagando ao IBDF a taxa que é conhecida como fundão".

— Acontece que desde 1978 o dinheiro recolhido aqui em Rondônia, que teria de ser utilizado pelo IBDF para comprar áreas e fazer o reflorestamento aqui no Estado, está sendo remetido para outras regiões para regularizar a situação fundiária de parques e reservas do Brasil. É [illegible] que o dinheiro [illegible] Rondônia seja aplicado aqui [illegible]

ÁREAS CRÍTICAS

As cidades de Porto Velho, Vilhena, Ji-Paraná e Colorado D'Oeste, [illegible] mais antigas [illegible] cobertura florestal [illegible] "Veja o movimento maior de derrubada acontece ao longo da BR-429, que liga Costa Marques à BR-364, ao redor dos projetos do Incra. Antigamente não havia estrada nesta região mas agora, com a construção [illegible] ligação [illegible] a concentração de serrarias [illegible] Guajará [illegible]", afirma o engenheiro Edson Mugrab de Oliveira.

O engenheiro florestal cita [illegible] de dois técnicos. O primeiro é o [illegible] do Banco Mundial, Goodland, que escreveu o livro Do Inferno Verde ao Deserto Vermelho, e o segundo é o [illegible] do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, Philip Fearnside, que, segundo Mugrab, é [illegible] Rondônia [illegible]

— O desmatamento indiscriminado [illegible]

Edson Mugrab [illegible]

mesmo trabalho aqui no Norte".

— Agora, com a [illegible] grande [illegible] Estado de Rondônia [illegible] devido à sua [illegible] Muitas vezes [illegible] posse da terra [illegible] agricultura e [illegible] especulação. Mesmo se for para plantar, o resultado [illegible] prejudicando sensivelmente a produtividade.

SOLUÇÕES

Como remédio para minimizar o desmatamento indiscriminado em Rondônia, o engenheiro-florestal Edson Mugrab de Oliveira aponta, em primeiro lugar, o respeito à lei. "O Código Florestal é muito bom, só que ele não é obedecido. É proibido desmatar ao longo de cursos de água, nascentes e cabeceiras, nas encostas e topos de elevações e em áreas de [illegible] Acontece que ninguém [illegible] proibições [illegible] observadas".

— É preciso desmatar apenas nas áreas adequadas. Além de um trabalho conjunto [illegible] IBDF o cidadão comum deve ser um fiscal da Natureza. A destruição do meio-ambiente causará problemas [illegible] integrar a comunidade nesta luta. Além disso, os políticos precisam se sensibilizar [illegible]

Mugrab cita como fatos positivos a criação, em Rondônia, do Sistema Estadual de Meio-Ambiente cuja implementação [illegible] Ele destaca, também, o surgimento do Instituto Estadual de Floresta que [illegible] Florestal do Estado. O engenheiro [illegible] a transferência da União para os Estados a responsabilidade do controle do desmatamento.

— Insisto, porém, na necessidade de a população ser educada para defender o meio-ambiente. De que adianta a Prefeitura plantar árvores pela cidade se o povo vem e [illegible] [illegible] Acontece que lá o solo é bom, mais fértil, e aguenta melhor o desmatamento. Aqui, não. O que segura o solo é a vegetação. Sem ela vem, rapidamente, a erosão.

Com a expansão da fronteira agropecuária em Rondônia, [illegible] Edson Mugrab faz [illegible]

ILHAS

[illegible] Mugrab prevê [illegible]

[illegible]

DETRAN QUER ADOTAR NOVO EMPLACAMENTO AINDA EM 86

Os veículos de aluguel (táxis, caminhões de fretes, particulares e oficiais) em circulação no Estado de Rondônia, terão quatro anos, a partir de março, para receberem novo emplacamento padrão, adotado em todo o País pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). A informação é do diretor do Detran, Cícero Dantas, acrescentando que quanto aos veículos novos, no uno [illegible]

— Os carros O Km e os vendidos com troca de placa serão imediatamente emplacados dentro do novo sistema. Os demais têm quatro anos. Mas, em Rondônia, esperamos fazer este trabalho de reemplacamento ainda este ano, porque não possuímos um número muito grande de veículos — explicou Cícero Dantas.

Com a adoção do novo sistema a ser implantado no País pelo Contran, segundo Cícero Dantas, acabarão definitivamente os "famosos chapas brancas", bem como as letras dos Estados e Municípios onde o veículo é licenciado.

POR 30 ANOS

As vantagens do novo sistema, de acordo com o diretor do Detran de Rondônia, é que 170 milhões de veículos poderão ser emplacados por 30 anos, sem que haja a repetição de placa, o que já vem ocorrendo em São Paulo, onde o número de carros cresce dia-a-dia.

Concluindo, Cícero explicou que a placa padrão acompanha o veículo por toda sua vida útil. "Caso ele seja vendido, a única mudança que ocorre é em seu documento. Isso, sem dúvida nenhuma, é uma medida importantíssima na política de trânsito do Ministério da Justiça na Nova República", disse.

APESAR DA PROPAGANDA CONTRARIA, AUMENTA MIGRAÇÃO PARA RONDÔNIA

O Estado de Rondônia recebeu mais 200 mil migrantes durante o ano de 1985. A estimativa é do próprio governo Estadual, baseado em números fornecidos pelos setores de triagem de migração, que conseguiram cadastrar três quartos destes migrantes, através dos postos de coleta de dados que mantém em alguns pontos estratégicos da região, como, por exemplo, o Cetremi de Vilhena.

Dos mais de 4 mil municípios brasileiros, pelo menos 2 mil 280 perderam população para Rondônia, que vem atraindo principalmente os habitantes do Paraná, Estado que possui mais de 20 por cento da presença nos registros de procedência dos migrantes, dividindo com Minas Gerais. A seca no Sul, portanto, vai continuar garantindo aos rondonienses a liderança do fluxo migratório para esta região, haja vista a [illegible] considerável de agricultores sem-terra em direção a Rondônia.

Também o Estado de São Paulo, principalmente a periferia da Capital Paulista, e o pequeno Estado do Espírito Santo, contribuíram, em 1985, com outra parcela de 26 por cento do total de migrantes que chegaram a Rondônia. Mas foi a cidade de Cuiabá que mais apareceu nos registros de procedência de migrantes: mais de 10 mil, metade dos quais nascidos na própria capital matogrossense.

E se a cidade de São Paulo, com seus 7 milhões de habitantes, tem justificativa para alcançar o primeiro lugar na cifra de local de nascimento dos migrantes, o mesmo não pode ser dito de Mantena, no interior mineiro, o segundo município de nascimento dos migrantes, e que perdeu 11 por cento de seus 40 mil habitantes para Rondônia, apenas durante o ano de 1985.

Mas foi Cascavel o município paranaense que mais aparece nos registros de procedência dos migrantes vindos do Paraná, ficando na frente até mesmo de capitais com grande densidade populacional, como é o caso de Belo Horizonte, Goiânia, Brasília, Rio de Janeiro, Fortaleza e até mesmo Curitiba.

EXTENSÃO

A grande extensão territorial de Rondônia, quase do tamanho do Estado de São Paulo, e a multiplicidade de vias de acesso, incluindo fronteiras com a Bolívia e proximidades com o Peru, sem falar nas vias navegáveis, impediu que o trabalho de cadastramento alcançasse a totalidade dos migrantes que veio para Rondônia em 1985.

Mesmo assim, os postos de coleta de dados instalados em alguns pontos da Rodovia Cuiabá-Porto Velho, sendo o maior deles o Cetremi, de Vilhena, responsável por 90 por cento dos registros, conseguiram cadastrar 153 mil 419 migrantes, sendo alto o número de homens: cerca de 67 por cento.

Parece significativo ainda o número de menores de 14 anos, portanto, os dependentes que atingiu a marca de 40 por cento. Uma amostragem do mês de novembro aponta Porto Velho como o pólo de maior atração de migrantes (10.5 por cento), seguido de longe por Cacoal (10 por cento), e Ji-Paraná (9.6 por cento).

Até o momento não se tem nenhuma perspectiva de que o fluxo populacional em direção ao Estado sofra redução. Tudo indica que Rondônia terá sua população novamente dobrada em cinco anos, como aconteceu no período compreendido de 80 a 85, quando saltou de 491 mil habitantes para 1 milhão no final do ano passado, devendo atingir a 1 milhão e 200 mil pessoas em 1986.

O "recorde" de dobrar a população em cinco anos nunca aconteceu com outros estados brasileiros. Nem mesmo o Estado de São Paulo, em seus períodos de "pique" populacional, conseguiu tamanho incremento de habitantes. Afinal, levou 20 anos para dobrar o número de habitantes na década de 60, embora vivessem os paulistas em franca expansão industrial, atraindo [illegible] grande quantidade de mão-de-obra.

Há indícios também de que este [illegible] fluxo migratório se [illegible] para a persistência dos [illegible] casos de malária, registrando 170 mil maláricos em 1985, em dados oficiais. Sem falar [illegible] casos de malária que o Estado vem experimentando. São Paulo, por exemplo, registrou 1.870 casos [illegible].

O fator perverso das migrações tem sido o grande número de dependentes. Eles demandam rapidamente ação dos equipamentos sociais básicos, como saúde, educação, habitação e subsistência. A velocidade de entrada de pessoas para habitarem o Estado não permite que o planejamento regional seja realizado de forma eficiente.

Por isso, não agradou ao Governo Estadual o fato de prefeituras de alguns estados do Sul estarem incentivando a migração para Rondônia, visando seus habitantes mais carentes. Foi o caso da prefeitura de Iporã, interior do Paraná, que resolveu pagar Cr$ 200 mil para cada pessoa que [illegible] migrar para esta região.

A denúncia foi feita pelo jornal "Folha de Londrina", que fotografou, inclusive, o [illegible] local [illegible] de caminhões para [illegible] em direção a Rondônia, [illegible] em passagens que foi empregada [illegible].

Engenheiros questionam autenticidade do diploma de Walter Melo

O Sindicato dos Engenheiros de Rondônia está convocando seus sócios para uma nova assembléia geral hoje, a partir de 9 horas, no auditório do [illegible], [illegible] a questão da [illegible] para cargos técnicos de engenharia e, principalmente, o [illegible] Walter Martins de Melo sobre o cargo de diretor-geral do DER/RO.

Segundo o presidente eleito do Sindicato, Josias Gomes, "acreditamos que não seja autêntico o diploma de advogado que o sr. Walter apresenta. Este diploma, fornecido pela Universidade Católica de Goiás, diz que o sr. Walter formou-se em julho de 1984. Ora, todos sabemos que desde fevereiro de 1983 o sr. Walter prestava serviços à Assembléia Legislativa de Rondônia. Como é possível uma pessoa trabalhar em Rondônia e estudar em Goiás?"

APELO

Josias Gomes fez ainda um "apelo à sensibilidade dos políticos para que atendam nossas reivindicações. Este é um ano eleitoral e nós, os engenheiros, uma profissão estratégica para este Estado, saberemos responder na hora certa a estas questões". Gomes confirmou que está sendo elaborado um dossiê a ser enviado à Seplan, Ministério da Fazenda, Banco Mundial e BNDES "denunciando que os recursos enviados para a construção de rodovias em Rondônia estão sendo gerenciados por pessoa não habilitada".

Além disso, o vereador João Coelho, que também é engenheiro, solicitou à assessoria da Câmara Municipal de Porto Velho que [illegible] para uma emenda modificativa no projeto de lei que criou o DER. Esta emenda estabeleceria que somente engenheiro-civil com experiência rodoviária poderá ser nomeado para a direção-geral do órgão. O vereador ficou ainda de entrar em contato com o deputado Amizael Martins (PMDB) para que ele apresente a emenda em março, quando do reinício dos trabalhos legislativos. O Sindicato pretende, também, colocar um artigo na Constituição estadual estabelecendo que em todas as empresas estatais, autarquias e de economia mista, os cargos técnicos de engenharia sejam ocupados somente por profissionais do setor.

No estar [illegible] o Sindicato contratou o advogado Rodolfo [illegible] para estudar quais as medidas cabíveis no caso. Existem duas hipóteses: um mandado de segurança ou uma ação popular. O advogado ficou de apresentar suas conclusões na assembléia-geral de hoje. Por outro lado, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), em apoio à luta do Sindicato, autuará o sr. Walter Martins de Melo por exercício ilegal da profissão de Engenheiro. Isto implicará numa multa de 1 MVR (Maior Valor de Referência) o que equivale a aproximadamente Cr$ 270.000. Esta multa será aplicada sucessivamente, em valor dobrado, enquanto o sr. Walter de Melo permanecer no cargo. O Crea pretende, inclusive, pedir na Justiça o embargo das obras do DER e [illegible] denunciar ao Tribunal de Contas a gestão ilegal, no entender do Conselho, do atual diretor-geral do DER.

ELEIÇÃO

Ontem durante todo o dia, na sede provisória da entidade na rua Santos Dumont, 75 — mesmo local de funcionamento do Crea — foi realizada a eleição da primeira diretoria do Sindicato dos Engenheiros de Rondônia. Existem no Estado aproximadamente 1.600 engenheiros mas apenas 300 estão sindicalizados. Deste total só 174 estão aptos a votar por estarem em dia com a mensalidade de Cr$ 15 mil. Quando do fechamento da urna, às 18 horas, já tinham votado 140 profissionais — 100 da capital e 40 do interior. O quorum mínimo exigido pela legislação era de 142 votantes. Espera-se para hoje seja computado os novos votos do interior que, apesar de terem sido enviados ontem, não chegaram ainda. A apuração começa hoje, às 8 da manhã. A posse da diretoria eleita — a eleição foi com chapa única — será no final deste mês.

DIAS DEFENDE CAPACIDADE DO DIRETOR

Para o deputado João Dias (PMDB) a ação dos engenheiros que se posicionam contrários ao novo diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado constitui-se em "tempestade num copo d'água". Segundo o parlamentar, mais do que ser um especialista na área, vale a quem exerce um cargo de direção sua capacidade como administrador, "o que é incontestável no caso de Walter Martins", e pode ser comprovado no caso dos ministros Afonso Camargo, dos Transportes, e Pedro Simon, da Agricultura. Nenhum é especialista na área em que atua".

— Tenho respeito por todas as entidades de classe, e admiro muito a dos engenheiros, mas vejo que estes esquecem que estamos passando por uma reforma democrática em que as oportunidades devem ser dadas a todos aqueles que são capazes de desempenhar qualquer função, de acordo com suas qualidades. Além disso, o governo tem que ter no seu assessoramento homens em que ele confia, e cuja capacidade de trabalho [illegible] — acrescentando: "Quanto ao DER de Rondônia, também não é o fato de somente um engenheiro considerar-se capaz de fazer uma boa administração, pois o diretor geral recentemente nomeado já demonstrou ser capacitado administrativamente".

Perguntado pela imprensa sobre a possibilidade de vir a perder votos junto à classe dos engenheiros, o deputado João Dias afirmou: "O que eu quero da classe é um voto de confiança para a pessoa de Walter Martins, para que possa mostrar sua capacidade de trabalho. Espero que esta "tempestade em copo d'água" que estão formando, seja resultante apenas da falta de entrosamento entre a classe e o novo diretor-geral".

João Dias registrou que "considerando-se os fortes laços de amizade que Walter Martins tem com diversas autoridades federais, em Brasília, não serão pressões de pessoas que desejam denegrir a imagem do governador Angelin que impedirão a liberação de quaisquer recursos financeiros ao DER na atual administração. Considero que somente o trabalho e o tempo se encarregarão de rebater as críticas".

O deputado João Dias acha que o que vale é a capacidade administrativa do indivíduo.

ESPIGÃO

Assessores de Lúcia serão ouvidos dia 7

Dando continuidade à ação popular movida por moradores de Espigão D'Oeste contra a prefeita daquele município, serão ouvidos no próximo dia 7, no Fórum local, os implicados no processo, entre eles, assessores muito próximos de Lúcia Tereza.

No processo, que aponta dentre outras irregularidades, o recebimento e pagamento de extra da que nunca existiu, constam os nomes, além da prefeita, de seu sobrinho, Sérgio Luiz dos Santos, na época secretário Municipal da Fazenda e hoje lotado na representação que aquela prefeitura mantém em São Paulo, juntamente com a esposa Gueyra Lopes dos Santos, também funcionária municipal.

Caso inédito registrado em Rondônia, a representação de Espigão D'Oeste em São Paulo foi revelada em ofício, datado do dia 20 de agosto de 1984 ao então secretário de Estado da Administração, Teobaldo Viana, quando a prefeita lhe solicitava a liberação dos dois servidores, à disposição da Prefeitura no escritório de São Paulo. Mesmo a despeito de várias críticas à sua iniciativa, Lúcia implantou o órgão, deslocando para lá o seu sobrinho, já implicado nesta época, em ações de co-autoria em processos movidos contra a prefeita. Mesmo residindo em outro Estado, os servidores continuaram a gozar de todas as vantagens relativas à função de servidores públicos do Estado, como mostra o Diário Oficial do dia 16 de agosto de 1985, página 66, nº 67, convocando Sérgio Luiz e Gueyra a retornarem ao Estado de Rondônia a fim de legalizarem suas reclassificações no plano federal.

Além destas, várias irregularidades são apontadas pelo advogado José Roberto Vasquez, assessor jurídico do deputado Marvel Falcão.

Ex-Prefeito acusado de malversação do dinheiro público

A Câmara de vereadores desta capital apreciará, hoje, o parecer prévio dado pelo Tribunal de Contas do Estado às contas da Prefeitura de Porto Velho no exercício 84, quando era Prefeito o Engenheiro Sebastião Valladares. O Tribunal de Contas deu parecer rejeitando as contas do Prefeito.

A vereadora Raquel Cândido e Silva analisou o Parecer do Tribunal e apresenta seu voto em separado. Afirma ser imperioso que a Câmara Municipal encaminhe ao Ministério Público representação contra o ex-Prefeito Valladares por crime de responsabilidade.

Raquel Cândido diz que é seu dever solicitar à Presidência da Câmara que seja feita representação do ex-Prefeito ao Ministério Público por ter praticado atos lesivos aos cofres municipais, malversação do dinheiro público e negligência na apresentação de contas.

Pede que seja indiciado o engenheiro Roberto Magno, que na gestão de Valladares dirigia a Secretaria Municipal de Obras, por crime de falsidade ideológica. Que também seja indiciado o Sr. José Trajano Diniz, por crime de omissão e reparação de danos causados ao erário municipal.

Pede também que a Câmara determine ao Prefeito Municipal que se complemente a aplicação de 66 milhões, 762 mil 902 cruzeiros na função Educação e Cultura e 40 milhões, 493 mil e 91 cruzeiros na manutenção do Ensino, por não se ter atingido o índice mínimo estabelecido constitucionalmente no exercício de 1984.

Raquel pede ainda que se aplique multa no valor correspondente a 10 vezes o valor da unidade padrão fiscal do Estado ao ex-Prefeito Sebastião Valladares, pela negligência na apresentação das contas, adulteração e irregularidade nos processos e de outras irregularidades administrativas praticadas em sua gestão.

Produtores pedem o retorno de técnico

O deputado Amizael Gomes da Silva, do PDS, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, recebeu ontem a visita de José Vieira da Paixão, representante político da comunidade de Nova Brasília, no município de Cacoal, que trouxe em mãos um documento reivindicatório, tendo em anexo um extenso abaixo-assinado de moradores daquela localidade.

O documento, endereçado ao Governador Ângelo Angelin, através do presidente da ALE, traz o apelo de produtores, proprietários, meeiros, donas-de-casa, líderes e moradores da região agropecuária do município de Cacoal, à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia para que a mesma providencie a volta àquele local do funcionário extensionista Francisco Teobaldo Arcanjo Pereira.

Os moradores de Nova Brasília tecem elogios ao trabalho que a EMATER/RO vem realizando em benefício das famílias lá residentes e enaltecem as qualidades do extensionista que, com honestidade, competência e presteza, ganhou a confiança de todos, tendo prestado inúmeros serviços à comunidade.

Logo após se inteirar do assunto contido no documento, Amizael Silva tratou de encaminhar a reivindicação ao Governador Ângelo Angelin, com pedido de providências junto ao órgão ao qual o caso está ligado.

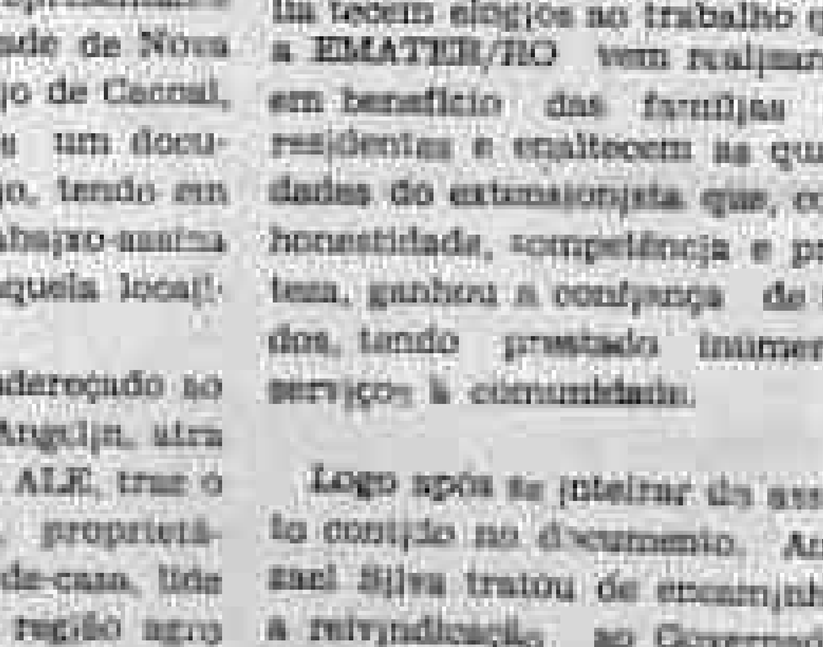
COVEL

JOVENS DO PMDB PEDEM APOIO PARA FILIAÇÕES

Membros da Comissão de Jovens do PMDB estiveram ontem com o prefeito Jerônimo Santana, ocasião em que solicitaram apoio para desenvolver trabalhos que visam arregimentar o maior número possível de jovens para o partido. Segundo Rejane Pereira, que integra o grupo, Jerônimo Santana "os recebeu e prometeu todo apoio possível aos jovens do PMDB, instruindo o presidente da Comissão Executiva do partido, deputado Orestes Muniz, a [illegible] pela colaboração".

Em visita à redação do ALTO MADEIRA, Rejane Pereira e demais membros da Comissão de Jovens do PMDB informaram que o partido colocará um carro à disposição da Comissão para realização de um [illegible] que percorrerá todos os bairros da capital e em seguida poderá ser deslocado ao interior, com objetivo de facilitar a transferência de títulos dos jovens que chegaram recentemente ao Estado, assim como permitir aos aqueles jovens que necessitam deste documento, tenham melhores condições para solicitá-lo.

A Comissão informou também que já tem mais de 100 jovens filiados nesta capital e que, com a realização das reuniões que passarão a realizar todos os sábados, a partir do dia 15, estima aumentar [illegible] o total do Estado. As reuniões da juventude peemedebista serão realizadas na sede do Diretório Municipal do partido, na av. Joaquim Nabuco, ao lado do prédio da Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social, a partir das 17 horas.



Os jovens peemedebistas em entrevista com o repórter José Mendonça.

SEGURANÇA DE EX-SECRETÁRIO MORTO POR POLICIAIS

Sebastião Oliveira: morreu com um tiro no peito e um nas costas.

(Tiroteio deixou mais três feridos)

Com um tiro no coração e outro nas costas, o comerciante Sebastião José de Oliveira morreu na noite de segunda-feira durante um tiroteio em que estavam envolvidos também o ex-policial Rui T. Mota e os agentes Jânio Pereira de Morais e Cosmo Pereira de Morais. A troca de tiros só acabou com a chegada do delegado Dario Xavier que passou casualmente no local, a rua Almirante Barroso, próximo à avenida Kennedy. Rui, Cosmo e Jânio também saíram feridos da refrega. O caso de Cosmo é mais grave. Ele levou um tiro no ventre, um no braço esquerdo e um na perna direita. O morto, segundo informou-se ontem nos meios policiais era segurança do advogado Francisco Nunes Neto, que está viajando no momento.

O policial Jânio Morais participou do tiroteio.

Segundo o policial Jânio Morais, tudo aconteceu porque Sebastião estava discutindo no bar e mostrando ostensivamente o revólver que trazia. Quando tentou abordá-lo, ele reagiu e começou o tiroteio. No depoimento prestado ao delegado Júlio Tarrafa, Rui Mota, que acompanhava Sebastião, disse ignorar esta abordagem e afirmou que viu apenas a troca de tiros, o que o obrigou a esconder-se atrás de um dos carros. Toda a estória sobre os fatos era muito controvertida ontem. O delegado Dario Xavier, que vai presidir o inquérito e apurar os crimes não tinha recebido a cópia dos depoimentos até o meio dia.

NEGÓCIOS

O comerciante Altino Carlos Araújo, tinha saído com Rui Mota e Sebastião José Ferreira para negociar algumas das 20 barracas de bebidas que segundo ele, foram adquiridas junto à Prefeitura Municipal. Após as visitas, eles pararam no bar localizado na rua Almirante Barroso próximo à Kennedy para tomarem algumas cervejas.

Enquanto os homens tomavam cerveja, ao lado, os policiais Jânio Morais e seu irmão Cosmo, faziam o mesmo. Numa das vezes que foi comprar bebida, viu Sebastião discutindo e armado com um revólver. Ele contou o fato ao irmão que pediu que fosse comunicar o fato na 3a. Delegacia.

Entretanto, o comissário de plantão na 3a. DP, Raimundo Vieira não pôde mandar imediatamente uma viatura uma vez que seus companheiros estavam em missões diferentes. Cosmo voltou para casa de táxi.

Foi então que ele e seu irmão Jânio resolveram abordar o homem armado que se preparava para embarcar no carro, um Passat cinza, e ir embora. Cosmo apresentou-se como agente policial e teria sido empurrado por Sebastião que teria dito: "polícia p... nenhuma". Após isto, Sebastião teria sacado o revólver e começado a atirar.

Jânio juntamente com Cosmo, também atiraram contra Sebastião, o mesmo acontecendo com o ex-policial Rui que jogou-se atrás de um carro e tentava atingir os ex-colegas.

Durante vários minutos o fogo foi intenso até que o delegado Dario Xavier que passava numa rua próxima, percebeu e aproximou-se. Ele foi reconhecido por Rui que lhe pediu para interferir para que o tiroteio acabasse.

Foi exatamente a presença do delegado que fez com que os homens parassem de trocar tiros. Dario ouviu a princípio Rui e em seguida Jânio. Nesse momento eles perceberam que havia um homem caído e gravemente ferido: era Sebastião José de Oliveira que estava expirando. Do outro lado também caído estava Cosmo Morais com um tiro no ventre, um na perna direita e outro no braço esquerdo.

Os dois, que estavam feridos mais graves foram levados para o Hospital de Base. Sebastião morreu enquanto Cosmo foi posto fora de risco de vida após uma delicada cirurgia.

Alguns policiais condenaram ontem a ação dos irmãos Jânio e Cosmo alegando que pelo fato de verem um homem armado deveriam acionar a Polícia Militar e não atraírem para si o rigor da lei, principalmente pelo fato de estarem ingerindo bebidas alcoólicas. Eles tiveram entretanto a solidariedade da grande maioria da classe policial.

O delegado Dario Xavier deverá ouvir nos próximos dias pessoas que assistiram ao tiroteio, entre elas, Altino Carlos Araújo, que segundo depoimento prestado ao delegado Júlio Tarrafa, fugiu pelos fundos do bar.

PREFEITURA DE PORTO VELHO ESTÁ FALIDA

O prefeito Jerônimo Santana revelou novamente ontem que está profundamente preocupado com o problema da caixa da Prefeitura de Porto Velho. "O Município encontra-se em estado falimentar", afirmou o Prefeito, adiantando que se medidas saneadoras não forem tomadas com apoio dos governos estadual e federal será muito difícil evitar o caos.

Jerônimo Santana fez questão de ressalvar que o déficit de 16,5 bilhões referente ao mês de janeiro, não foi contraído na administração José Guedes. "A culpa não é da administração anterior, muito menos da nossa. Esta situação retrata a triste realidade em que se encontram as prefeituras da maioria dos municípios brasileiros", explicou o prefeito. "As prefeituras não têm dinheiro para cumprir seus compromissos porque os recursos estão concentrados nos cofres da União", acrescentou.

APELO A ANGELIN

Em correspondência enviada ao governador Angelo Angelin, o prefeito Jerônimo Santana solicitou uma revisão nos critérios na arbitragem dos percentuais que formam a cota de ICM repassada à Prefeitura de Porto Velho. De acordo com a lei, o município tem direito a um retorno de 20 por cento do ICM global arrecadado em sua área de abrangência. Jerônimo Santana informou ao governador que "Porto Velho, entretanto, vem sendo prejudicado em razão de convênios do governo passado e com isso recebe quantia bem inferior aos 20 por cento que tem direito". E continuou:

— Ressaltamos a V. Exa. que a situação financeira do nosso município é desesperadora, motivo pelos quais reivindicamos o repasse integral da nossa cota de ICM, e com isso se faz necessário que o Secretário de Estado da Fazenda reveja os critérios de arbitragem dos percentuais que formam nossa cota".

No último dia 22, o prefeito Jerônimo Santana recebeu ofício do Secretário Municipal da Fazenda, Edilson de Oliveira, informando o montante da folha de pagamento do pessoal referente ao mês de janeiro, o valor a ser repassado para a Câmara Municipal, e a disponibilidade financeira, "para que V. Excia. possa tomar as providências referentes ao valor pendente para complementação desses pagamentos".

O ofício relacionava que deveria ser repassado à Câmara de Vereadores a importância de Cr$ 2.535.875.000, que a folha de pagamento do pessoal da Prefeitura exigia um volume de 9 bilhões, e que a disponibilidade financeira existente nos cofres municipais eram de apenas Cr$ 4.000.000.000. O Secretário da Fazenda informava ainda que, diante dessas exigibilidades, o valor necessário para suprir as despesas era de Cr$ 6.[illegible].

OS NÚMEROS

A situação financeira da Prefeitura de Porto Velho, apurada no mês de janeiro desse ano, de acordo com relatório elaborado pela Secretaria Municipal de Fazenda, confirma um déficit de 16,5 bilhões de cruzeiros (resultado de uma previsão de receita de 7 bilhões, diante de uma necessidade de despesa de 23,5 bilhões). A dívida da Prefeitura no mesmo mês era de 7,2 bilhões, incluindo as contas de fornecedores e de encargos sociais com o funcionalismo.

Santana vai a Brasília em busca de recursos

O prefeito Jerônimo Santana deverá viajar dentro dos próximos dias para Brasília, em busca de recursos para a execução de vários projetos de caráter social, elaborados pela Secretaria Municipal de Planejamento. Jerônimo não adiantou a data exata de sua viagem, mas é certo que ele estará na capital federal ainda no decorrer deste mês.

— "Temos muitos projetos de enorme alcance social — informou hoje o Prefeito — que precisamos colocar em prática mas não dispomos de recursos. Estamos nos esforçando ao máximo para conseguir a verba necessária, e vamos procurar sensibilizar as autoridades federais para as nossas dificuldades", acrescentou Jerônimo.

O prefeito Jerônimo Santana já enviou cópias de seu plano de trabalho para conhecimento do governador Angelo Angelin, solicitando dele a compreensão e o apoio necessário à execução dos projetos considerados prioritários, como por exemplo a melhoria das áreas urbanas carentes; criação de centros de capacitação e intermediação de profissionais autônomos; construção de creches em áreas carentes periféricas; serviços de macrodrenagem nas bacias da área urbana; construção, reforma e ampliação de escolas nas áreas periféricas; ampliação da atuação da rede básica de saúde; reconstrução e melhorias de habitação; mutirão habitacional Tancredo Neves; controle de incidência de mosquitos, entre outros.

ENERGIA ELÉTRICA

O prefeito Jerônimo Santana recebeu hoje em seu Gabinete o presidente da Ceron, engenheiro Olímpio Barbanti, acompanhado do diretor administrativo da empresa, Jorge Bandra. Na oportunidade, Olímpio Barbanti adiantou ao Prefeito que a Ceron estará trabalhando em conjunto com a Prefeitura, visando uma ampliação e melhoria dos serviços prestados à comunidade. "Vamos trabalhar juntos", disse o presidente da Ceron, acrescentando que a sua meta é melhorar o fornecimento de energia não apenas na cidade como nos distritos. Para tanto, Olímpio Barbanti deverá estar na próxima semana em Nova Califórnia, na área em litígio com o vizinho Estado do Acre, para estudar a implantação da rede de energia elétrica naquele distrito.

Soldado com encefalite morre a caminho do hospital

O soldado Valdenir Kennedy Lisboa, do 14.o Bis, localizado no município amazonense de Humaitá morreu ontem quando estava a caminho de Porto Velho para ser submetido a tratamento médico. Após queixar-se de dores, ele entrou em coma e ia ser tratado numa clínica local. Ontem foi constatado que ele sofria de encefalite aguda, um tipo de doença infecto-contagiosa.

Há alguns dias o soldado Valdenir vinha queixando-se de muitas dores de cabeça. Posteriormente a estas [illegible] aumentaram as febres [illegible] que o levaram [illegible] das atividades normais.

Na segunda-feira ele entrou em coma e ainda estava sendo trazido para Porto Velho para ser tratado numa clínica quando morreu. Ele estava a 15 quilômetros da capital.

Ontem o corpo foi submetido à necrópsia no Instituto Médico Legal onde foi constatado que o soldado sofria de encefalite aguda. Uma doença infecto contagiosa que ataca a massa encefálica findando por comprometer totalmente suas funções.

Após submetido à necrópsia o corpo foi liberado para a guarnição militar e posteriormente aos familiares do rapaz para sepultamento que deve acontecer ainda hoje no município de Humaitá.

Cachorro quase engoliu dedo do braçal

O braçal Otacílio de Souza Brito, de 40 anos perdeu o dedo anelar direito que quase foi engolido por um cão que ele sabe ser da raça, que o atacou na noite de segunda-feira no bairro Nova Porto Velho, na rua Raimundo Cantuário. Ontem ele foi ao Instituto Médico Legal, levando dentro de um vidro, o pedaço do dedo que foi restituído pelo cachorro.

Otacílio levou o dedo dentro do vidro.

Otacílio disse que estava voltando do trabalho quando foi atacado pelo cão, que segundo ele, pertence ao proprietário do supermercado Rondônia.

O ataque do cão foi rápido e certeiro. Enquanto gemia de dor, viu o cachorro devolver a parte de seu dedo que sangrou muito. Ele foi socorrido por populares e levado para o Hospital de Base onde fez os primeiros curativos.

Ontem voltou ao Instituto Médico Legal para os exames finais que vão constar no inquérito já instaurado na 3.ª Delegacia pelo delegado Paulo Valadão.

Ladrões levaram 75 milhões em cassiterita

A cassiterita apreendida pela Polícia

O comerciante Ildefonso Nunes de Almeida denunciou na 1.a Delegacia o roubo de uma tonelada de cassiterita de sua propriedade que estavam escondidas em sacos [illegible] na rua Jacundá. A partir de informações [illegible] agentes da delegacia encontraram o local onde estava o minério que foi avaliado em 75 milhões de cruzeiros.

Em inquérito instaurado na 1.a Delegacia, o delegado Paulo Valadão irá procurar saber nos próximos dias a forma como os assaltantes conseguiram se apossar da cassiterita do comerciante Ildefonso.

No final do inquérito, o delegado Valadão irá remeter toda a carga para a Receita Federal para que seja verificado se todos os tributos [illegible] foram [illegible]. Posteriormente ele irá [illegible] se a devolução da carga [illegible].

ASSALTANTE ATACOU VITIMA QUE NAO TINHA DINHEIRO

Quando transitava pela rua da União no bairro Jardim Eldorado, o comerciante Domingos do Carmo Medeiros, de 44 anos foi atacado por um desconhecido que [illegible] várias facadas pelo corpo. Como a vítima não tinha dinheiro, o criminoso foi embora, [illegible].

O crime aconteceu pouco depois das 19 horas e [illegible] quando Domingos do Carmo foi socorrido pelo sargento Barroso, da Polícia Militar.

Ele contou que estava dirigindo-se para sua residência quando foi atacado pelo desconhecido que [illegible] com um punhal.

BEC ganha hoje novo comandante

O governador Angelo Angelin participa, nesta quarta-feira, às 1[illegible] horas, da passagem de comando do 5º Batalhão de Engenharia de Construção, um solenidade a ser presidida pelo general D[illegible] comandante do 2º Grupamento de Engenharia, sediado em Manaus, que coordena todos os Batalhões de Engenharia baseados na Amazônia. Assume as novas funções no 5º BEC o coronel José Ga[illegible] Ribeiro, substituindo o também coronel Aytor Figueiredo.

TELÊ SANTANA NÃO CONVOCA JOGADORES SEM CONTRATO

Rio (Sport Press) — Careca (São Paulo), Marinho (Bangu), Éder (Atlético-MG), Alemão (Botafogo), Roberto (Vasco da Gama) e Jorginho (Palmeiras). Esses são alguns jogadores se "tranquilidade" que estão ameaçados de não serem convocados para a Seleção Brasileira no próximo dia 14.

Isso porque os seis craques encontram-se sem contrato com seus respectivos clubes e, diante da posição do vice-presidente da CBF, Nabi Abi Chedid, de a entidade não fazer contratos paralelos com estes jogadores, o técnico Telê Santana admitiu não convocá-los:

— Eu, particularmente, não vejo problema em um jogador sem contrato fazer parte da seleção. Mas, se for uma determinação que venha de cima, da direção da CBF, vou acatar. Afinal se a CBF tomar esta decisão será para cumprir alguma lei ou para evitar complicações com os clubes. Isso precisa ser estudado pela direção da CBF para que eu possa saber se poderei contar com os jogadores que estão sem contrato.

Telê admitiu a hipótese de ir a São Paulo assistir ao segundo jogo entre São Paulo e Fluminense, no Morumbi. O técnico da seleção, no entanto, afirmou que, apesar da insistência da imprensa, ele não vai destacar nenhum jogador para evitar especulações, como fez ao assistir Palmeiras e Portuguesa, domingo à noite:

— Não adianta insistir porque não vou destacar qualquer jogador porque se o fizer todos pensarão que este estará na lista dos convocados gerando especulações sem necessidade. Assisti pela tevê alguns minutos do jogo entre Palmeiras e Portuguesa, mas prefiro não fazer referência a nenhum jogador.

Telê vai acatar as determinações da CBF.

FERROVIÁRIO SÓ MOVIMENTA FUTEBOL APÓS O CARNAVAL

O elenco de Rio Claro (SP) deu prejuízos no ano passado e a diretoria do Ferroviário resolveu não investir no futebol em 86.

Depois do carnaval o Ferroviário vai definir o time que disputará o campeonato rondoniense de futebol. Porém, já está decidido que não serão contratados atletas de outros centros, como aconteceu no ano passado, porque a diretoria do clube vai apoiar mais os outros esportes e fortalecer a parte social. Foi o que garantiu ontem o vice-presidente Orivaldo Canoza em exclusividade ao ALTO MADEIRA.

"A definição do elenco ficou para depois. Mas já decidimos que não vamos importar atletas de outros Estados. A tentativa feita no ano passado não deu certo e, então, temos que esperar outra oportunidade. Os outros departamentos também vão ter maior apoio e temos que melhorar a parte social", salientou. No entanto, Orivaldo Canoza adiantou que já estão certos os jogadores Jair (ex-Ipiranga), Pedro, Mário Gieber (ex-Moto Clube), Jorge Luiz (ex-Ipiranga), Irineu (ex-Flamengo) e Rai (ex-Flamengo). "O nível técnico desses atletas é bom e agrada aos torcedores portovelhenses. Além de não nos proporcionar gastos enormes, pois têm residência em Rondônia".

O único jogador importado que o Ferroviário vai contratar, segundo o vice-presidente, é o centroavante Maurício. Ele é de Araraquara — interior paulista — e já está em Porto Velho desde janeiro e não dará despesas porque vai morar com familiares na capital do Estado. "O restante da equipe será formada por jogadores que o torcedor rondoniense conhece muito bem. Certo que não pretendemos contratar só os veteranos. Haverá uma mesclagem com novos para equilibrar a força já que só a experiência não é tudo, assim como é o porte físico".

TECNICO

O técnico será o ex-jogador Ronildo — que dirigiu o time nas últimas partidas do campeonato do ano passado — e os demais componentes da comissão serão de Porto Velho, confirmou Canoza. Ele disse que não há necessidade de trazer um treinador de fora "porque o futebol rondoniense ainda não está tão adiantado assim". O melhor é aproveitar a prata da casa para que os gastos não sejam além do previsto. Canoza comentou ainda que a comissão técnica já está praticamente formada, mas que depende de Ronildo para a aprovação final.

— O sucesso do Ferroviário tem colaborado bastante com a diretoria do clube por isso vai ter uma atenção especial em 86. Sempre que precisamos da ajuda deles somos atendidos e, portanto, os diretores entenderam que é hora de fortalecer o departamento social — falou Canoza.

Esse fortalecimento será no tocante ao lazer. Há projetos para construção de mais uma piscina olímpica, campos de futebol, quadras de areia e outras atividades.

MOTO ESPERA DEFINIÇÃO DA FDR

A diretoria do Moto Clube só vai começar a trabalhar com o futebol depois que a Federação de Desportos de Rondônia definir seu calendário. Ontem, o diretor de futebol, major Ferro, garantiu que o alvirrubro ainda não procurou nenhum jogador para defendê-lo na temporada deste ano e que não há previsão para tal "por causa da indefinição da Eclética rondoniense".

Indagado sobre como será o Moto Clube em 86, major Ferro disse que não sabe "porque estamos esperando uma posição da FDR". Porém, assegurou que o time será amador e nenhum jogador vai ganhar, já que o clube não tem estrutura para isso e o futebol do Estado não traz retorno financeiro. Apesar disso, considera que o Moto Clube será uma das atrações do campeonato de 86, tendo em vista que a maioria dos jogadores que pertenceram à equipe no ano passado estão dispostos a renovarem com o clube.

— A estrutura do Moto Clube ainda é deficitária para se pensar em pagar jogador. No ano passado fizemos um time completamente amador e, portanto, não vejo motivo para investir em 86. O futebol rondoniense tem que ganhar a confiança dos torcedores para que os cartolas passem a pagar seu elenco —, ressaltou o diretor.

Ele pouco falou da comissão técnica mas praticamente confirmou a permanência de Jonas no comando da equipe, pois lembrou que o ex-jogador fez um excelente trabalho no segundo turno do campeonato passado e até reanimou os atletas que estavam descontentes com alguns membros da diretoria do clube. "Não posso negar que ele fez um grande trabalho no ano passado. A maioria dos diretores quer que ele fique e acho que isso vai acontecer. Só vai depender dele", completou Ferro.

França em crise com a saída de Hidalgo

A França certamente vai baixar alguns pontos na bolsa de apostas para a Copa do Mundo do México-86 — segundo prevê a imprensa —, pois só mesmo a ausência de um Michel Platini poderia representar perda maior para sua seleção: a quatro meses da abertura da competição, as pretensões francesas sofreram rude golpe com o pedido de demissão apresentado irrevogavelmente pelo diretor-técnico da equipe, Michel Hidalgo, um dos principais responsáveis pela renovação do futebol francês, junto com o treinador Henri Michel.

Esse é o divórcio de um casamento que já durava desde 1970, quando Hidalgo foi encarregado pela Federação Francesa de formar uma seleção escolar do país. Três anos depois ele passou a principal adjunto do romeno Stefan Kovacs, datando daí o início do processo de renovação. Ele sucedeu Kovacs em 76, iniciando os preparativos para a Copa da Argentina.

A partir daí, a França não parou de evoluir, obtendo o campeonato da Europa de Juniores em 1983, na Inglaterra, o torneio olímpico de Los Angeles, e o campeonato da Europa de 1984, além de ter-se classificado sucessivamente para as Copas da Argentina, Espanha e México.

Com um futebol aberto, bonito e ofensivo, a nova França de Hidalgo agradou todo mundo desde a Argentina, e principalmente na Espanha. A popularidade de Hidalgo atingiu tal ponto que o primeiro-ministro Fabius o convidou, para ocupar o Ministério dos Esportes — convite recusado.

A crise envolvendo seu nome começou recentemente, quando Hidalgo aceitou o convite do empresário Bernard Tapie para treinar o Olimpique de Marselha. Tapie, conhecido por recuperar empresas em dificuldades, está em negociações com a Prefeitura de Marselha para fazer com que o Olimpique — no passado um dos grandes times do futebol francês, onde jogaram os brasileiros Jairzinho e Paulo César — volte a ser o que era.

Michel Hidalgo só assumiria suas funções em junho, após a Copa, quando deixaria a supervisão da seleção francesa. Mas o anúncio de que poderia ir para Marselha provocou uma série de reações negativas de vários dirigentes franceses. Outro dia, ao saber que o supervisor da seleção almoçara com Jean Tigana — um dos jogadores nos planos da dupla Tapie-Hidalgo — o presidente do Bordeaux, onde joga Tigana, afirmou que iria proibir a entrada de Michel Hidalgo nas dependências do clube, pois ele estava aliciando seus jogadores.

Paralelamente, a imprensa especializada começou a perguntar-se se Michel Hidalgo, diante de seus projetos futuros, deveria ou não continuar à frente da seleção. As críticas estavam transformando-se numa verdadeira campanha anti-Hidalgo; talvez com o objetivo de afastá-lo do projeto. Mas Michel Hidalgo, constatando que sua base de apoio se reduzia, preferiu foi afastar-se da direção técnica da equipe francesa.

"Já suportei bastante estas críticas infundadas e intoleráveis — insultos mesmo — feitas por alguns medíocres", disse Hidalgo, ao abandonar a seleção. "Espero que assim termine essa nociva polêmica que está danando o futebol francês".

ESTAMOS CONTRATANDO

Estamos precisando de seis pessoas, de ambos os sexos, e que estejam cursando o 2.º grau, para trabalhar à noite, a partir de zero hora; de duas senhoras, para trabalhar como servente, e 1 para trabalhar na função de porteiro. Tratar com o sr. Paulo, na Covel, no horário comercial.

Palpite do AM

A Casa Lotérica F. Bernardino Neto — Júlio de Castilho, 37 — paga, antecipadamente, os prêmios da Loto e facilita os da Loteria Esportiva, ficando aberta de domingo a domingo.

Nº	1		X		2
1	■	Atlético/MG	■	Uberlândia/MG	□
2	■	Cruzeiro/MG	□	Uberaba/MG	■
3	□	Nacional/MG	□	América/MG	■
4	□	Tupi/MG	■	Vila Nova/MG	□
5	■	Benfica/PORT	□	Covilhã/PORT	□
6	□	Chaves/PORT	□	Porto/PORT	■
7	■	Acadêmica/PORT	■	Sporting/PORT	■
8	■	Real Madrid/ESP	□	Osasuna/ESP	□
9	■	Barcelona/ESP	□	Hércules/ESP	■
10	□	S. Gijon/ESP	■	Zaragoza/ESP	□
11	□	Atalanta/IT	□	Juventus/IT	■
12	■	Verona/IT	□	Internazionale/IT	□
13	■	Torino/IT	■	Roma/IT	■

Cotações	Clubes	Retrospectos	Nº do jogo / local	Clubes	Retrospectos	Cotações	Informes
50	Atlético (mg)	[illegible]	1 Mineirão 30	Uberlândia (mg)	[illegible]	20	O Atlético, que contratou Renato (do Botafogo) como reforço, joga pela 2ª vez no Mineirão. Evidentemente que o Atlético se apresenta como grande favorito. O Uberlândia é um dos times do interior e não deve ser totalmente desprezado. Na última vez que se enfrentaram, o Atlético venceu por 1 a 0. Antes, em Uberlândia: Atlético 1 a 0. Na Loteria, 5 vitórias do Atlético, 2 Uberlândia e 4 empates.
50	Cruzeiro (mg)	[illegible]	2 Mineirão 30	Uberaba (mg)	[illegible]	20	[illegible]
30	Nacional (mg)	[illegible]	3 Uberaba 35	América (mg)	[illegible]	35	[illegible]
35	Tupi (mg)	[illegible]	4 Juiz de Fora 35	Vila Nova (mg)	[illegible]	30	[illegible]
70	Benfica (PORT)	[illegible]	5 Lisboa 20	Covilhã (PORT)	[illegible]	10	O Benfica se apresenta na condição de favorito absoluto. Além da superioridade técnica, tem a vantagem de jogar em Lisboa, onde ainda não perdeu no atual campeonato. Seu adversário, o Covilhã, está entre os ameaçados de cair para a 2ª Divisão. No jogo do turno, em Covilhã, o Benfica venceu por 2 a 1. Antes, também em Covilhã, o Covilhã venceu por 1 a 0. Na LE, aparece pela 1ª vez.
30	Chaves (PORT)	[illegible]	6 Chaves 35	Porto (PORT)	[illegible]	35	[illegible]
20	Acadêmica (PORT)	[illegible]	7 Coimbra 30	Sporting (PORT)	[illegible]	50	Jogando em Coimbra, a Acadêmica estará motivada na tentativa de surpreender o Sporting que é, sem dúvida, o grande favorito. Em condições normais o Sporting deve vencer, mas não pode facilitar. No último jogo, pelo turno, o Sporting venceu por 2 a 0, em Lisboa. Antes, também em Lisboa, a Acadêmica surpreendeu ao conseguir o empate de 4 a 4. Na Loteria, 1 vitória do Sporting e 2 empates.
60	Real Madrid (ESP)	[illegible]	8 Madrid 25	Osasuna (ESP)	[illegible]	15	[illegible]
60	Barcelona (ESP)	[illegible]	9 Barcelona 25	Hércules (ESP)	[illegible]	15	[illegible]
35	S.Gijon (ESP)	[illegible]	10 Gijon 35	Zaragoza (ESP)	[illegible]	30	[illegible]
33,3	Atalanta (IT)	[illegible]	11 Bérgamo 33,4	Juventus (IT)	[illegible]	33,3	[illegible]
33,3	Verona (IT)	[illegible]	12 Verona 33,4	Internazionale (IT)	[illegible]	33,3	[illegible]
33,3	Torino (IT)	[illegible]	13 Torino 33,4	Roma (IT)	[illegible]	33,3	[illegible]

SÁBADO

CAIARI SOMANDO FORÇAS

A cada ensaio seu, a Pobres do Caiari consegue levar um número muito maior de brincantes e colaboradores a seu barracão, local também onde são tomadas importantes decisões depois de uma conscientização de que só uma da forças, o objetivo, que é ganhar o desfile, será alcançado.

E é com o espírito vitorioso que a Caiari está ultimando seus preparativos, inclusive o ensaio geral já convocado para amanhã, a partir das 20 horas. Ainda não se decidiu se batuqueiros, passistas e baianas sairão ou não da rua.

PIRANHAS VÃO ESTRAÇALHAR NA AVENIDA

As "piranhas", bichos vorazes

Vestidos, sapatos e bolsas são os acessórios necessários para quem quiser sair no bloco dos "encurajados" pelo álcool. Assim será o estoque preparado pelo Bloco das Piranhas, que desfilará sábado, a partir das 16 horas, depois de encontrar-se com a Banda do Vai quem Quer, de acordo com o fundador do travestido grupo, Reginal do Machado.

Segundo Machado, "agora todos dizem que não saem no "Piranhas" porque são machões, mas depois de beberem, muitos querem o material indispensável a oferecer-lhes tributos femininos e precisamos dispor de vestidos, sapatos de salto, bolsas a tira-tolo e maquilagem em quantidade, para atendê-las".

FURO

Mesmo dizendo que o Bloco das Piranhas deve ser constituído só de machões, há sempre aqueles que furam o bloqueio, levando consigo, mas sem soltar o braço ou até mesmo o pescoço, suas namoradas, noivas e esposas. Este ano já estão garantidas duas importantes revelações: um "sapatão" e uma "boseca" vão assumir de público seus papéis na sociedade a partir de então.

ENCONTRO

Diferente dos outros anos, o Bloco das Piranhas sairá da residência do Ocimar, no bairro do Cajari (Rogério weber com Duque de Caxias), indo até a praça Marechal Rondon. De lá subirá a Sete de Setembro até a Joaquim Nabuco, onde encontrará a Banda do Vai Quem Quer e descerão junto com os milhares de foliões

DIPLOMATAS ENCERRA TUDO HOJE

A Diplomatas realiza hoje seu último ensaio, no Cibes, a partir das 21 horas, devendo entrar pela madrugada da amanhã porque a diretoria de harmonia quer movimentar todas as alas da agremiação, que serão apresentadas no desfile.

— Para quem quer ganhar o carnaval qualquer sacrifício vale, por isso estamos entrando pela madrugada em todos os ensaios e o da amanhã — hoje principalmente. Ainda bem que os nossos brincantes compreendem a situação e estão colaborando muito — afirma o presidente da Diplomatas, João Bosco Ferreira.

Todos os anos, em seus últimos ensaios a Diplomatas sai às ruas da cidade, mas pretende fazer diferente hoje, não correndo o risco de enfrentar uma chuva, tumulto do público acompanhante, além de ter mais condições de coordenação

Castanheira convoca todos os brincantes

A Unidos da Castanheira realizou, ontem, mais um ensaio mas é na sexta-feira que todos os seus brincantes deverão estar presentes porque será a última apresentação no ginásio Zincão antes do desfile do domingo. Para que todos tenham conhecimento do que será feito no desfile, a diretoria pede a seus brincantes que não faltem ao último ensaio, quando serão anunciadas também algumas informações de interesse de todos, principalmente no tocante a formação de alas e os destaques que não sobre os carros-alegóricos e mesmo a pé.

COMISSÃO JULGADORA ESCOLHIDA NO DIA

Fora a confusão gerada pelas suspeitas das escolas de que quando perdem, de que suas adversárias foram beneficiadas por alojarem a comissão entre outras questões que fazem parte do carnaval, existe uma criada pelos próprios organizadores também sobre o mesmo assunto.

Um exemplo dessa é que escolha da comissão julgadora pelos integrantes da comissão Organizadora que nada mais são os dirigentes das próprias escolas, já "que queremos nós mesmos moralizar a coisa", que já anunciaram a escolha dos julgadores para o dia do desfile, sem que o pessoal tenha conhecimento do regulamento do que deverá ser adotado durante o desfile.

O regulamento, ate semana passada não estava concluído. Os quesitos foram mudados, mas muito poucos sabem no que: no caso das escolas, por exemplo, saiu o de adereços manuais e entrou conjunto.

Nos anos anteriores, muito embora os julgadores não tivessem conhecimento da matéria, pelo menos sabiam 1 semana antes (às vezes até 15 dias) os papéis, mas este ano tudo isso acontece, só que com o agravante de todo receberem tudo apenas um dia antes do espetáculo, não tendo tempo suficiente para se aprofundar no seu conteúdo, podendo prejudicar a todos, indo apenas pelo visual ou pelos sentimentos.

PREFEITURA AINDA NÃO RECEBEU O REGULAMENTO

A demora na redação final do novo regulamento do carnaval está atrazando a confecção do material a ser usado pela comissão julgadora, que deverá ter em mãos uma pasta completa, com cópias do próprio regulamento, mapas e fichas de votação, informações detalhadas sobre cada escola e cada bloco. Somente com o regulamento pronto é que a comissão encarregada (na Prefeitura) poderá preparar este material, pois em virtude das reformulações no regulamento, o material não pode ser igual o dos anos anteriores. Até ontem, às 12 horas, a Comissão do Carnaval (composta dos dirigentes dos blocos e escolas) ainda não havia entregue o regulamento pronto e isto está atrazando as providências.

O verso de uma das camisetas da Vai Quem Quer.

ARIQUEMES: A FOLIA COMEÇOU

Foi realizado no último sábado, nas dependências do Country Clube, o grito de carnaval 86, onde foram escolhido o Rei Momo e a Rainha da Escola de Samba Família Unida de Ariquemes.

Participaram da comissão julgadora o prefeito Genil Valerio, e outras autoridades do município. No final foi eleito Antenor Teixeira, pesando 147 quilos. Não havendo mais concorrentes, recebeu a chave da cidade das mãos do prefeito Genil Valerio.

Após a entrega, o Rei Momo garantiu que nas ruas carnaval do Ano Internacional da Paz, ele pregará esta mensagem a todos os foliões da cidade

Para escolha da Rainha da Escola de Samba, a comissão organizadora distribuiu dos 14 nados os métodos que contariam pontos entre os concorrentes, inclusive o que obtivesse a simpatia maior do público receberia notas para a escolha final. Maria Ivoni conseguiu preencher os requisitos e foi coroada pela Rainha do Carnaval do Ano Passado.

PRONTO O SISTEMA DE APOIO NO RIO

Rio (EBN) — Já está pronto todo o esquema de atuação dos órgãos públicos, responsáveis pelos serviços de emergência, montado pela Coordenadoria de Órgãos Públicos da Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro. — Rezende, na Passarela do Samba. A informação é do coordenador de serviço, Fidégoras Castilho Muñar, que declarou que o carnaval de 1986 está sendo denominado de "Carnaval da Paz", em homenagem ao Ano Internacional da Paz.

Todos os órgãos públicos estão com seus esquemas montados para os quatro dias de carnaval e para o sábado, dia 15, quando desfilarão as escolas campeãs deste carnaval. O corpo de bombeiros colocará na rua 2.100 homens que trabalharão divididos em turnos de 300 homens, espalhados pela cidade. Na passarela, nos dias dos desfiles das Escolas de Samba do Grupo 1-A, trabalhará 600 homens, divididos em dois turnos. Eles estarão atuando na prevenção de incêndio e pânico e darão apoio à Secretaria Municipal de Saúde no transporte de doentes. Também a Defesa Civil colocará na passarela 8 homens por dia, para dar apoio à comunidade em caso de necessidade e na falta de controle dos outros órgãos.

CAMISAS DA "VAI QUEM QUER" SÓ NA SOBRAL

As camisas da Banda do Vai Quem Quer estão acabando — mais de 1.800 foram postas à venda — nos tabuleiros da Sobral Magazine, único posto escolhido esta ano pela diretoria, que quis centralizar tudo, tornando muito mais fácil o acesso da população, além de estar cumprindo um convênio com os proprietários do "magazine".

10 MIL

Ao preço de 10 mil cruzeiros — um valor muito baixo em relação ao custo de vida de hoje —, os vendedores da Sobral informam que a saída é muito grande e que o estabelecimento deverá ficar aberto, sábado, até o horário de saída da banda da Praça das Cajazeiras D'água, caso sobre alguma em seus tabuleiros.

Portanto, quem ainda não adquiriu a camiseta da Banda do Vai Quem Quer, corra logo à Sobral Magazine e assegure a sua, pois, se esperar até sábado fatalmente poderá "sobrar". Um detalhe que vale a pena ser lembrado: só tem ingresso na banda o também aquele de tomar suas bebidas naquele que estiver vestido com o símbolo tradicional do conjunto.

Como a Banda do Vai Quem Quer sai neste sábado, certo já virou tradição carnavalesca, é importante que todos tenham suas camisetas compradas para evitar correrem de última hora.

Incra pede lei especial para poluidor

O diretor regional do Incra, advogado Modesto da Silveira, disse ontem que embora reconheça a maior rapidez das justiças especializadas no julgamento dos seus feitos, mais importante que um Tribunal Agrário e Ecológico seria uma legislação que proteja os cidadãos, individual ou coletivamente, contra atividades que lhes prejudiquem. A criação do Tribunal Ecológico vem sendo defendida pelo naturalista Augusto Ruschi.

Neste contexto, por exemplo, enquadra situações de degradação da ecologia e meio ambiente que redundam, como no caso da poluição da baía de Guanabara, na extinção do trabalho de centenas de pescadores, pelo desaparecimento do pescado, e que ficam sem ter como arranjar outros trabalhos, nada acontecendo com os poluidores.

Segundo o advogado, esse desajustamento social — como no caso dos pescadores — provoca, ainda, danos morais e psicológicos e isto é que precisa ser legislado devidamente para que a Justiça processe quem provoca os desajustes. Essas questões, acentuou, enquadram-se, a seu ver, nos "direitos difusos da sociedade" — isto é, não muito claros — e que o cidadão frequentemente tem dificuldade ou impossibilidade de defendê-los, pela inexistência de uma legislação específica.

Outro exemplo, disse, é o caso da poluição do ar por fábricas de cimento, provocando silicose (doença pulmonar) nos moradores próximos, por aspiração de partículas de pó de pedra e pela qual nenhuma responsabilidade cai para o industrial. Ele só tem satisfação a dar com respeito aos empregados, mas no caso da poluição, não raro os moradores têm que se mudar, alguns vendendo por bagatelas seus imóveis, para não adoecer gravemente.

Há, então, um sem número de ações que podem causar danos à coletividade e à sociedade como um todo, que precisam ser punidas por lei. O problema é que os "direitos difusos da sociedade" ainda estão nos primórdios — disse Modesto da Silveira — em termos de serem reconhecidos, mas a legislação já começou a enfocá-los, habilitando o cidadão à defesa do seu direito violado.

Modesto da Silveira disse que os "direitos difusos da sociedade" têm muito a ver com a ecologia em geral e os meios de produção e com uma política de Governo, que deve ser estabelecida, levando em conta essas questões e seus desdobramentos. Não é concebível que rios, lagoas, lagos e mares sejam poluídos sem que os poluidores seja devidamente punidos, disse.

Lavrador precisa de escolaridade

A falta de orientação e o baixo nível de escolaridade da grande maioria de produtores rurais é a principal causa das intoxicações que ocorrem nas áreas rurais, segundo pesquisa realizada em Nova Friburgo, Município do Estado do Rio, cujos resultados foram apresentados oficialmente durante o X Congresso Brasileiro de Entomologia.

Os estudos, sob a coordenação da bióloga Márcia Marques Gomes, mostram que 57,8% dos lavradores que foram pesquisados, por intermédio de uma amostragem aleatória composta de 218 indivíduos de propriedades distintas, são analfabetos ou foram alfabetizados fora da rede escolar, enquanto apenas 1,8% faz uso adequado de equipamentos de proteção.

Segundo as conclusões da pesquisa, que ensejaram algumas recomendações, o baixo nível de assistência aos lavradores e a falta de esclarecimentos para o emprego adequado dos defensivos são as principais causas de intoxicação no meio rural.

Para Durval Silva Costa, engenheiro agrônomo e consultor técnico da Andef, as indústrias estão preocupadas com os problemas de saúde dos lavradores e estão programando cursos, seminários e outras modalidades de treinamento para esclarecer sobre o uso adequado dos defensivos, buscando, inclusive, mostrar que o emprego correto dos agroquímicos contribui para elevação dos níveis de produção e produtividade das plantações.

Na próxima sexta-feira, dia 31, dentro das atividades do Congresso, no Hotel Glória, no Rio, haverá um grande debate sobre a situação do uso de agroquímicos no Brasil, com a participação de especialistas e do presidente da Andef, Márcio Poçanha.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Droga Gema, Av. Buenos Ayres n.o 1507 (NOTURNO) e Droga Sete, Av. Sete de Setembro com Joaquim Nabuco (NOTURNO)

PREVIDÊNCIA APERTA O CERCO

Só quem não dever ao Iapas poderá receber empréstimos ou recurso público

BRASÍLIA — Os devedores da Previdência Social não poderão receber um tostão do Governo em forma de empréstimo ou qualquer outra transação que envolva recursos públicos, sem antes apresentar ao Iapas cópia da certidão negativa de débito. Desta forma, os clubes de futebol estarão impedidos de receber parte da Loteria Esportiva e as empresas de construção civil de apanhar empréstimos da CEF; os usineiros não poderão receber nada do Instituto do Açúcar e do Álcool; bem como os hospitais e fornecedores, as empresas prestadoras de serviços de limpeza e grande parte das empresas privadas, todos relacionados pelo Iapas como grandes sonegadores das contribuições previdenciárias.

O decreto, preparado pelo Iapas, já foi assinado pelo presidente José Sarney, devendo ser publicado no **Diário Oficial** que circula hoje. Ele é tão abrangente que envolverá também os municípios, órgãos estaduais e empresas públicas estaduais e federais em débito com o sistema previdenciário. Sabendo disso, algumas prefeituras já estão compondo as dívidas das administrações anteriores, parcelando o pagamento, tendo o exemplo partido do prefeito de São Miguel do Oeste, em Santa Catarina, cujo vice-prefeito é irmão do presidente do Iapas, Paulo Macarini.

O decreto presidencial restabelece a exigência da prova de regularidade de situação perante a Previdência Social pelas empresas que transacionem com os órgãos ou entidades da administração federal, estadual ou municipal, e fundações custeadas ou subvencionadas com recursos públicos, seus agentes e concessionários, mediante a apresentação da Certidão Negativa de Débito (CND).

Esta exigência foi decretada em 1982, passando no ano seguinte a ser exigida das empresas apenas na alienação ou oneração de bens imóveis incorporados no ativo imobilizado e imóveis e direitos a eles relativos, registros ou arquivamento, no órgão próprio, de ato referente à baixa da firma individual, redução de capital ou extinção de entidades ou sociedade comercial ou civil, bem como do construtor ou responsável pela execução da obra quando da averbação no registro de imóveis, da construção de prédio ou unidade imobiliária.

Ocorre que a prova de quitação ou regularização de débito previdenciário foi eliminada em 1982 para a prática de determinados atos que envolvem órgãos públicos, sociedades de economia mista, empresas públicas, concessionárias de serviço público ou estabelecimentos oficiais de crédito. E agora voltou a ser exigida porque a experiência tem demonstrado que a comprovação de regularidade de situação não vem sendo observada por ninguém. O Iapas constatou até que determinada empreiteira realizou serviços por conta e ordem do Governo federal recebendo o valor integral do trabalho sem que tenha recolhido as contribuições previdenciárias, inclusive as relativas à obra realizada.

Contribuições não serão reduzidas

Reduzir a contribuição dos assalariados, hoje em 9,5% para a Previdência Social, não está nos planos do ministro Waldir Pires, apesar do lucro que o sistema previdenciário terá este ano. Foi o que garantiu, ontem, um de seus assessores, assegurando que a idéia lançada pelo empresário Ronaldo César Coelho, durante a convenção do PMDB no Rio, iria "causar transtornos e turbulências para a área econômica" do Governo federal.

De acordo com a proposta do empresário, que foi encampada por unanimidade pelo PMDB do Rio, o Governo deveria reduzir a contribuição dos assalariados para 2,5%, uma vez que a elevação de 8% para 9,5% estabelecida pelo Governo Figueiredo, foi motivada pelo déficit da Previdência, que hoje está zerado. A idéia, disse o assessor de Pires, "não deixa de ser justa", mas está fora de qualquer cogitação no momento.

Pires, de acordo com o assessor, tem uma "visão humana" do sistema previdenciário e tenta amenizar o lado dos contribuintes com idéias que, até o momento, não conseguiram apoio do Governo federal. Entre outras, isentar os 5 milhões de aposentados, que contribuem de 3 a 5% de seus proventos, totalizando anualmente cerca de Cr$ 4 trilhões para o sistema.

O ministro não considera justo que uma pessoa, depois de descontar para o sistema durante o período em que trabalhava, continue a pagar à Previdência depois que atingiu o direito de aposentadoria. "Na próxima sexta-feira, durante a viagem que fará com o presidente Sarney a Curitiba, ele tentará aprovar a idéia", disse o assessor.

A isenção aos aposentados seria a última medida de impacto que Pires tomaria antes de deixar o Ministério. Para tanto, já tomou algumas providências como, por exemplo, retirar do orçamento deste ano os Cr$ 4 trilhões que seriam arrecadados com as contribuições dos aposentados. "Temos a certeza que ele irá sensibilizar o presidente Sarney".

TABA DO CACIQUE

UMA ÓTIMA OPÇÃO PARA VOCÊ CURTIR UM SOM

E TOMAR AQUELA CERVEJINHA BEM GELADA

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

TIRA GOSTOS DIVERSOS

PASSE UMA NOITE AGRADÁVEL

O LUGAR IDEAL PARA UM BOM BATE PAPO

Av. Pinheiro Machado

C/C Marechal Deodoro

Fone: 221-7739

Porto Velho — Est. Rondônia

MULT SERVICE

CONTABILIDADE

CONSULTORIA E

ASSESSORIA EMPRESARIAL

Abertura de firmas

Assistência fiscal

Av. Farquar N.º 1050 Fone 221-1782 e 221-8289

ESTA EMPRESA TEM ASSISTÊNCIA DA MULT SERVICE

ESTA EMPRESA NÃO TEM ASSISTÊNCIA DA MULT SERVICE

DENTAL CUIABANA

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, MÉDICO-HOSPITALARES, BIOQUÍMICOS, E ETC.

Rua: Júlio de Castilho, n.º 222.
Fone: 221-2001 — Porto Velho-RO.

A QUESTAO E TRANQUILIDADE

NÃO DEIXE PARA DEPOIS. RESOLVA HOJE, UM PROBLEMA DO FUTURO.
PREVINIR É UMA OPÇÃO DE BOM SENSO, E É MELHOR DO QUE REMEDIAR.

ESTA OPÇAO ESTA BEM PERTO DE VOCÊ

LIGUE PARA:

PAX SULAMÉRICA — Serviços Póstumos Ltda.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO BARBOSA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA — PRÉ-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDRONIO TIMÓTEO E SILVA

MÉDICO

CRM-RO. 184-CPF. 029.061.801-06
Rua Herbert de Azevedo, 1706 — Entre Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao Colégio Laura Vicuña — Fones: 221-2104 — 221-8744 — BIP N.º 057 —
CEP 78.900 — PORTO VELHO RONDÔNIA

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

FIAT 147 C. A ANATOMIA DA ECONOMIA.

GRUPO TOURINHO

COVEL - Av. [illegible]

Ricardo Bueno

Será que o ministro da Fazenda lê os jornais?

Para quem ainda duvida que está havendo uma brutal especulação com os preços dos alimentos, recomenda-se a leitura atenta dos jornais. Veja-se o caso do milho, por exemplo, cujos estoques são controlados por seis grandes intermediários. Falou-se muito numa enorme quebra da safra, o que levou o Governo a programar a importação de 4 milhões de toneladas. Uma parte dessas compras já foi, inclusive, realizada e os grãos estão armazenados no Brasil. Agora, sentindo que a área oficial tem condições de forçar quedas nos preços (que nos últimos dias caíram quase 10%), os produtores já mudaram de conversa e resolveram abrir o jogo. A tal quebra, ao que parece, será muito menor que a alardeada.

Atente-se, por exemplo, para as notícias mais recentes sobre a safra paulista de milho. Diziam os jornais de ontem que "ao contrário do que informa a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, que prevê uma queda de 37% na produção, os agricultores falam até mesmo em recordes de produtividade. Para os produtores os técnicos das casas da agricultura "não conseguem efetuar um levantamento preciso da situação". Em resumo: a quebra de 37% não passa de conversa fiada.

E o café? Os preços estão despencando aqui dentro e lá fora e vão despencar ainda mais se forem extintas as quotas do Acordo Internacional do Café. Quando isso acontecer, ficará claríssimo que há café sobrando no mundo. As estimativas mais recentes do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos mostram que a oferta anda em torno de 98 milhões de sacas e a demanda não passará de 93 milhões. No Brasil também existe café suficiente para atender à demanda, somando-se a safra atual de quase 17 milhões de sacas com os estoques formados com o produto colhido em anos anteriores.

Exemplos semelhantes poderiam ser dados em relação ao arroz, feijão, carne bovina etc. Sempre a especulação em cena, sempre os intermediários ganhando rios de dinheiro às custas do consumidor e apostando na ineficiência da máquina oficial, cujas engrenagens estão enferrujadas. Só agora o Governo parece estar despertando para essa realidade. Antes tarde do que nunca.

P. S. Por falar em inflação de janeiro é bom lembrar que se a taxa ainda estivesse sendo calculada com base no INPC, certamente superaria os 16,2%. Os alimentos lideraram as altas e o peso desse item no INPC é maior do que no IPCA. Para falar com mais exatidão, no primeiro chega a 46,96% e no segundo não passa de 37,85%. Portanto, se o **INPC ainda estivesse em vigor a inflação ficaria bem** próxima dos 18%. Uma catástrofe. Ou será que nossos ministros já estão começando a considerar 18% por mês uma taxa suportável?

KLEIN PEDE MODERAÇÃO AOS FUNCIONÁRIOS DO BB

O ex-diretor de Recursos Humanos do Banco do Brasil, Odacir Klein, está pedindo aos funcionários do Banco que se abstenham de entrar em greve. O movimento está sendo anunciado numa protesto contra a recente decisão do Conselho Monetário de retirar do BB a administração da conta movimento do Governo Federal.

Embora considere o direito de greve uma conquista democrática, Odacir Klein acredita que parar as atividades do banco, agora, seria dar mais argumentos aos que, segundo ele, dirigem manobras para esvaziar o banco. "Alimentando um movimento paredista, os funcionários do BB estariam, na verdade, reforçando a posição dos que desejam o enfraquecimento da instituição".

O ex-diretor de Recursos Humanos do BB renunciou na sexta-feira para alertar seu partido, o PMDB e o Congresso Nacional, "para a mini-reforma bancária feita entre as quatro paredes do Conselho Monetário, sem discutir com a sociedade". Ele acha que a mobilização do funcionalismo do Banco em torno do assunto "é imprescindível para a conscientização da sociedade, a quem o Banco do Brasil vem prestando relevantes serviços há mais de um século. Nesse momento, os funcionários devem reforçar ainda mais a instituição, para que ela continue servindo aos interesses nacionais", concluiu Odacir Klein.

Incentivo fiscal à Amazônia agora beneficia os pequenos

SÃO PAULO — A política de incentivos fiscais para a região da Amazônia poderá ser alterada em fevereiro, segundo informou ontem, o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto. Para ele, os maiores obstáculos ao desenvolvimento da região são os recursos e a sua própria distribuição, que durante muito tempo favoreceu os projetos do Artigo 18 (nas mãos dos grandes empresários, de fora da região) em detrimento dos projetos do Artigo 17, que favorece o pequeno e médio empresário local. De acordo com o ministro, a mudança deverá ocorrer justamente nesses artigos, mas ele antecipa que apesar de a solução favorecer o pequeno e médio empresário, não vai retirar o espaço dos grandes: "o divórcio não vai ser necessário. Vamos promover o casamento de ambos".

Para o ministro, os incentivos fiscais são imprescindíveis, "a alma da política de desenvolvimento da região", por isso devem ser aprimorados e fortalecidos. Costa Couto participou ontem, em São Paulo, do seminário "Incentivo Fiscal para um Investimento Seguro", promovido pela Associação dos Empresários da Amazônia, que também contou com a presença dos governadores Gilberto Mestrinho, do Amazonas, e Jader Barbalho, do Pará, dos superintendentes da Sudam, Henry Kayath, da Suframa, Roberto Cohen, e do presidente do Basa, Delide Macedo.

O mais importante, na opinião de Costa Couto, no momento, é que todos saibam que a Amazônia vai bem: "A Sudam tem um orçamento digno para 86: São Cr$ 938 bilhões mais os recursos da Finam e dos programas especiais. A Suframa também vai bem. Tanto é verdade que de 28 mil empregados, em 84, chegou a 36 mil atualmente. O Basa foi saneado, apresentando em 85 patrimônio líquido de Cr$ 500 bilhões. Diante dessa situação, queremos atrair investimentos para a Amazônia, investidores de todo o País. Não existe xenofobia. Isso precisa ficar muito claro. Já estamos no tempo da Amazônia adulta. Seus empresários já estão investindo, apostando no óbvio: a viabilidade da Amazônia".

EMPREGUE UM DEFICIENTE FÍSICO

A Associação dos Deficientes Físicos de Rondônia comunica a todas as Empresas, já dispor de profissionais capazes de desenvolver ótimos serviços, como contabilidade, secretárias, jardineiros, telefonistas e muitos outros profissionais.

Aconselha Pedro Bandeira, Presidente da Associação, que os empresários testem um deficiente, vez que este vem perdendo o preconceito com a Sociedade e a razão disso é a própria Sociedade que se abriu para todos, sem aceitar o deficiente como pessoal sem capacitação.

Diz mais que garantir que um deficiente físico não irá decepcionar na empresa contratada e pede que dêem espaço aos mesmos e não fiquem tão somente com promessas, o que sinceramente é lamentável.

INFORMAÇÕES

Qualquer contacto neste sentido poderão ser tomados com Pedro Bandeira, no Centro de Reabilitação do Hospital de Base "Dr. Ary Pinheiro", situado à avenida Kennedy, s/n. — Bairro DETRAN

Empresário culpa instabilidade da política econômica

Não podemos recuar diante do direito de sonhar, experimentar, servir e acertar, buscando os nossos próprios caminhos". A declaração foi prestada pelo presidente da Bolsa Brasileira de Futuros, Geofrey Greenman, ao discursar durante a realização do 1º Seminário sobre Mercado Futuro de Correção Monetária, ontem, no Hotel Rio Palace.

Na sua crítica à instabilidade da economia brasileira, resultante da ausência de um modelo definido pelo Governo, disse que o Estado deve reduzir sua interferência nos destinos econômicos do País, porque "os empresários somos nós que corremos riscos com os nossos recursos e dos nossos sócios e acionistas; somos nós que geramos empregos e pagamos tributos."

Segundo o presidente da BBF a instabilidade no comando da política econômica do País é responsável pela desarticulação dos principais mercados, devido ao acelerado grau de incerteza na forma de atuação do Governo. Acrescentou que tal situação tornou inevitável a presença de mecanismos que defendam, ou pelo menos amenizem, fatores negativos como inflação sem controle ou descompasso entre as leis naturais de mercados, principalmente no tocante à oferta e procura.

Para Geoffrey Greenman no Brasil existe uma descabida tutela estatal na economia, o que impossibilita a formação de mecanismos de defesa contra as adversidades naturais dos regimes econômicos democráticos. "Essa ingerência descabida é indesejável a qualquer comportamento natural de mercado", acrescentou.

Durante os trabalhos do 1º Seminário sobre Mercado Futuro de Correção Monetária foram apresentadas questões didáticas quanto à utilização dos mercados futuros para a formação de tomadas de posições a nível de investimentos. Segundo o presidente da BBF, o mercado futuro de correção monetária é um mecanismo próprio para as instituições financeiras, especuladores e empresas do setor produtivo se resguardarem de comportamentos adversos naturais de uma economia livre.

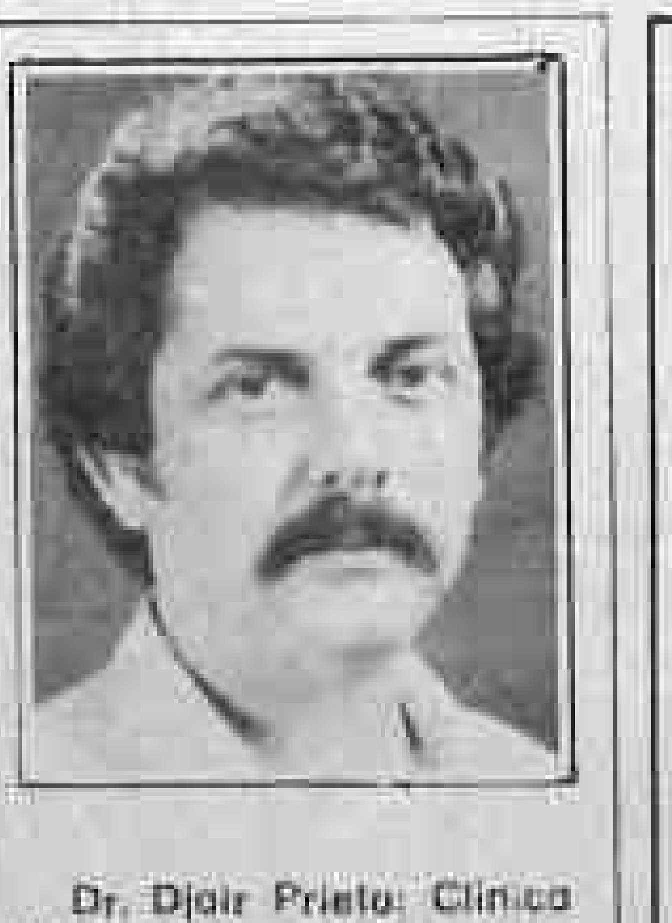
FALE COM SEU VIZINHO E VEJA SE ELE MANDA LIMPAR OU CAPINAR O QUINTAL E A CALÇADA DELE.
A PREFEITURA DE PORTO VELHO, EM NOME DA SAÚDE, PENHORADAMENTE AGRADECE.
PREFEITURA DE PORTO VELHO
Administração: JERÔNIMO SANTANA
agora trabalho

Dr. EVANDRO RODRIGUES MADY
DERMATOLOGISTA
Doenças de pele, unhas e cabelos
Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: Galeria Central, Sala 17 1º and.
Horário: 11 às 13 de segunda a sexta-feira das 8 às 9 aos sábados,
fone: 221-6595.

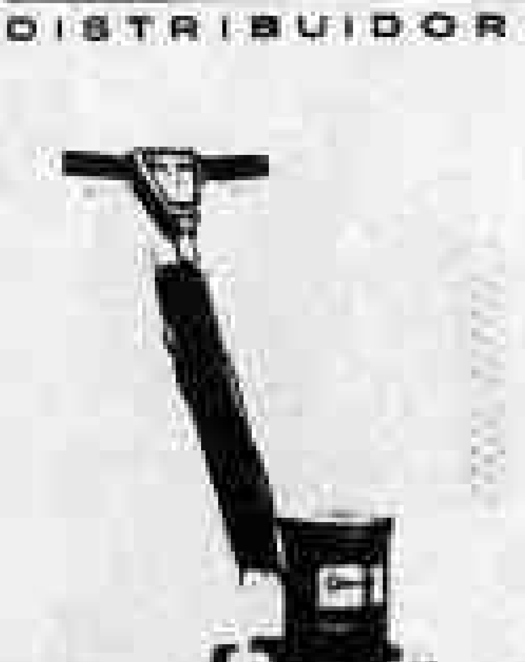
CONFECÇÕES REZENDE
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
moda infantil
uniformes profissionais
e roupas hospitalares
cortinados para cama
mosquiteiro para redes
roupas esporte adulto e infantil
visite nossa lojinha de pronta entrega
Rua Herbert De Azevedo nº 997
Fone 221-0917 Porto Velho R.O.

MATRÍCULAS ABERTAS
INICIO DAS AULAS - DIA 17 DE FEVEREIRO
PERÍODO VESPERTINO
1º Grau - 5ª a 8ª Série
PERÍODO MATUTINO NOTURNO
2º Grau - com 3º ano integrado

JUNTE-SE AS MELHORES CABEÇAS
COLÉGIO EINSTEIN


Dr. Djair Prieto: Clínica Médica, Prevenção de Câncer. Casa de Saúde "Cosme e Damião". Rua 15 de Novembro, nº 86 fone: 421-3494. Ji-Paraná RO.

LEIA E ASSINE Alto Madeira

RONDOSERV
DISTRIBUIDORA
RONDOSERV
SCHULER

Rua José de Alencar, 3520 — Centro
78.900 — Porto Velho-RO. — Fone 221-6066

ARQUELAU DE PAULA
ADVOGADO
CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO
EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

Déficit na frota de caminhões do Brasil

SÃO PAULO — A frota de caminhões que circula pelo Brasil [illegible]

Comissão vai estudar redivisão territorial

BRASÍLIA — O ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, [illegible]

Reforma agrária vem por etapas

BRASÍLIA — Os planos regionais de reforma agrária [illegible]

Malásia vai garantir a borracha para pneus

O Governo vai resolver o problema do suprimento de borracha natural para garantir o abastecimento das indústrias fabricantes de pneus [illegible]

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

pagaram um precioso tributo. Mas a Natureza jamais venceu a raça de um povo, obstinados sempre em construir, nesta parte da América, uma grande Nação.

Durante 190 anos — 1722 a 1912 — o homem sonhou, lutou, sofreu, desesperou-se e morreu, na ânsia de construir ali uma civilização, escrevendo uma das mais notáveis epopéias da nossa engenharia ao longo de toda a história da ferrovia.

Das idéias originais do projeto, em 1861, à determinação de construir do governo Imperial brasileiro e finalmente, ao encerramento das atividades da primeira empresa empreiteira, que foi a Public Works, não se sabe quantos lá trabalharam por mais de dez anos; não se sabe sequer quantos desapareceram num empreendimento malogrado; sabe-se que os ingleses viveram um terrível drama, nas selvas amazônicas, dali, batendo em retirada e, a considerar as notícias daquela época, seu pessoal, [illegible]

ESTADO DE RONDÔNIA
TRIBUNAL DE CONTAS

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO, AGENTE DE CONTROLE EXTERNO, AUXILIAR DE CONTROLE EXTERNO E AUXILIAR DE SERVIÇOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

A Comissão Organizadora do Concurso comunica aos interessados que estão abertas, no período de 17 de fevereiro a [illegible] de março de 1986, das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta-feira, na sede do Tribunal de Contas do Estado, situado na Av. Presidente Dutra nº [illegible], próximo à Esplanada das Secretarias, na cidade de Porto Velho, as inscrições para o Concurso Público acima mencionado, na forma das Instruções Especiais que acompanham o presente Edital.

O Concurso visa o provimento de cargos vagos, na classe "A", do Quadro Permanente deste Tribunal.

O candidato deverá possuir os seguintes requisitos básicos:

— ser brasileiro ou cidadão português beneficiado pela legislação aplicável;

— contar, na data do encerramento das inscrições, com idade de 18 (dezoito) anos e menos de 50 (cinquenta) anos, excetuando-se desse máximo o que for servidor federal ou do Estado de Rondônia, pertencente à Administração Direta ou [illegible];

— estar em dia com as obrigações eleitorais e, para os do sexo masculino, com as obrigações militares.

O nível de escolaridade exigido é:

Técnico de Controle Externo: 3º grau de ensino em um dos cursos de CONTABILIDADE, ADMINISTRAÇÃO, ECONOMIA OU DIREITO.

Agente de Controle Externo: 2º grau de ensino ou equivalente (concluído);

Auxiliar de Controle Externo: 2º grau de ensino ou equivalente (concluído);

Auxiliar de Serviços: 5a. série do 1º grau de ensino ou equivalente (concluído).

REGIME, JORNADA DE TRABALHO, VENCIMENTOS e Nº DE VAGAS

O Regime Jurídico dos Funcionários do Tribunal de Contas é o do Estatuto dos Servidores do Estado, com uma jornada de trabalho semanal de 30 (trinta) horas, podendo ser prorrogada até 40 (quarenta) horas a critério do Tribunal.

O vencimento e o número de vagas em cada categoria funcional é a seguinte:

Técnico em Controle Externo: Cr$ 6.337.140 (SEIS MILHÕES, TREZENTOS E TRINTA E SETE MIL, CENTO E QUARENTA E UM CRUZEIROS) mensais, existindo atualmente 11 (onze) cargos vagos.

Agente de Controle Externo: Cr$ 2.309.407 (DOIS MILHÕES, SEISCENTOS E NOVE MIL, QUATROCENTOS E SETE CRUZEIROS) mensais, existindo atualmente 13 (treze) cargos vagos.

Auxiliar de Controle Externo: Cr$ 1.863.863 (UM MILHÃO, OITOCENTOS E SESSENTA E TRÊS MIL, OITOCENTOS E SESSENTA E TRÊS CRUZEIROS) mensais, existindo atualmente 16 (dezesseis) cargos vagos.

Auxiliar de Serviços: Cr$ 1.118.312 (UM MILHÃO, CENTO E DEZOITO MIL, TREZENTOS E DOZE CRUZEIROS) mensais, existindo atualmente 06 (seis) cargos vagos.

Informações telefônicas serão obtidas exclusivamente pelo telefone 221-[illegible].

Porto Velho-RO, 31 de janeiro de 1986.

ANTÔNIO CARLOS [illegible]
Presidente da Comissão Organizadora

O filme de Godard

Telésphoro de Andrade

Está acesa a discussão em torno do filme "Je vous salue Marie", de Jean-Luc Godard. [illegible]

RIMAGRAFE
Impressos em Geral
QUALIDADE E PONTUALIDADE
NA ENTREGA DOS SERVIÇOS
AV. [illegible] — FONE [illegible]

LUMINOSOS
[illegible]

Alto Madeira

PRÓ-SANGUE ATINGIRÁ TODOS OS ESTADOS ATÉ FINAL DESTE ANO

BRASÍLIA (EBN) — O programa nacional do sangue e hemoderivados — Pró-sangue será estendido a todos os Estados até o final deste ano. Atualmente, existem 19 unidades, entre hemocentros e núcleos de hemoterapia para coleta de sangue, espalhadas pelo país.

A informação foi dada pelo assessor do Pró-sangue, em Brasília, Fernando Brasileiro de Mello, acrescentando que o projeto de expansão já está na Seplan aguardando a aprovação para ser, então, aplicado.

— O projeto no valor de Cr$ 106 bilhões prevê a criação de mais nove unidades de hemoterapia no interior dos Estados de Pernambuco, Minas Gerais, Paraná, Pará e São Paulo, disse Fernando de Mello, observando que a criação dos hemocentros dará à população maior assistência na doação de sangue e nos serviços de hemoterapia.

COLETA

Com relação à prevenção de estoques de sangue para os dias de carnaval e feriados, Fernando de Mello explicou que o Ministério da Saúde orientou os hemocentros para que efetuem a coleta da reposição na medida em que for necessário.

Em Brasília, teve início em outubro do ano passado, a campanha pró-doar, com o apoio da secretaria estadual de Saúde.

— Esse programa pioneiro está embutido na filosofia de ação contra o comércio e o lucro com a venda de sangue, disse Marisa Ribeiro observando que dentro do programa foi estabelecida a campanha Pró-doar que deverá se prolongar por todo o ano.

A campanha consiste em efetuar com órgãos, empresas públicas e privadas com vista à doação voluntária de sangue. Já foram feitas coletas de sangue dos funcionários do Palácio Militar, Banco do Brasil, Caixa Econômica e Empresa Brasileira de Notícias — EBN.

CIBRAZEM

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
COMPANHIA BRASILEIRA DE AMAZENAMENTO
AVISO

A diretoria da COMPANHIA BRASILEIRA DE ARMAZENAMENTO — CIBRAZEM comunica que, acatando parecer da Comissão de Licitação e com amparo legal no item 04 do Edital, decidiu revogar as tomadas de preços de números 01 a 09/86 DEPEN / CIBRAZEM, para a construção de armazéns convencionais e comunitários no Estado de Rondônia, e publicadas neste jornal em 27.12.1985.

Esta dupla está junta (não só na foto): Mikhael e Machado comandam o Cine Foto MAGNUM — Stúdio e Laboratório. Sob a direção técnica do Machado e uma equipe de 8 fotógrafos faz cobertura para recepções, casamentos, aniversários, com plantão permanente, na Quintino Bocaiúva 1.397 — telefones 221-6868 e 0919. O Magnum aceita proposta para cobertura política, segundo o Machado.

CONSTITUIÇÃO DE FIRMA INDIVIDUAL
NOME: Rubens Monteiro de Souza
NACIONALIDADE: brasileiro
ESTADO CIVIL: solteiro
PROFISSÃO: Médico
N.º DA IDENTIDADE: 0070471 — MAER-Rio
N.º DO CPF: 547.553.607-49
N.º DO REGISTRO NO CRM: 402-RO
NOME DO ESTABELECIMENTO: Dr. Rubens Souza, clínica geral
ENDEREÇO: Rua Calama, 2107, apt. 01 — bairro Liberdade
OBJETIVO PRINCIPAL: Serviços prestados no ramo da medicina
MUNICÍPIO: Porto Velho ESTADO: Rondônia
CAPITAL REGISTRADO: Cr$ 5.000.000 (CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS)
Porto Velho, 22 de Janeiro de 1986
RUBENS MONTEIRO DE SOUZA
CPF 547.553.607-49

COLONOS VEGETAM NO INTERIOR DO PARÁ, DENUNCIA MINISTRO

BRASÍLIA (EBN) — "A situação no sul do país apresenta um quadro desolador, a sensação é a de estar diante de pessoas que estão vegetando. Não há quem não tenha uma estória para contar e comover o mais empedernido dos homens; o poder público se acovardou diante da situação". Essas foram as palavras do ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, Nelson Ribeiro, após receber representantes e posseiros de 38 áreas em conflito no Pará, incluindo Conceição do Araguaia, Marabá e outras.

Segundo o ministro Nelson Ribeiro as reivindicações, feitas em audiência que durou aproximadamente 2 horas, se basearam principalmente em desapropriação de áreas em conflito, assentamento das famílias dos "Sem-Terra" e, sobretudo segurança.

Ainda emocionado com os depoimentos dos posseiros, que revelaram situações como o assassinato de famílias inteiras, a queima de uma mulher e o filho dela, vivos, pessoas baleadas, inclusive algumas presentes à audiência o ministro Nelson Ribeiro foi enfático ao declarar que é necessário e urgente a extinção do GETAT. Essa providência também se constituiu numa das reivindicações dos posseiros presentes, que alegaram a conivência dos representantes dos órgãos com os proprietários das fazendas.

Para os 26 posseiros do sul e sudeste do Pará o ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário afirmou que terão suas reivindicações examinadas através de levantamento completo de todos os casos, pelo MIRAD, e que, a principal reivindicação que é a garantia de um mínimo de paz naquela região deverá ser atendida.

POÇO DE PETRÓLEO NO AMAZONAS PRODUZ 1 MILHÃO DE LITROS

Belém (EBN) — A Petrobrás informou ontem que continua de aproximadamente 500 barris/dia de petróleo a vazão do poço de Igarapé Cuia (1-ICA-1-AM), no Rio Madeirinha, no médio Amazonas, e que a tendência é o poço aumentar a produção, para o que a empresa já está tomando as devidas providências.

O poço de Igarapé Cuia iniciou sua produção no dia 15 de dezembro passado, quando o petróleo jorrou pela primeira vez, obrigando técnicos da Petrobrás a instalar um sistema de válvulas denominado "árvore de Natal" e a construir um pequeno oleoduto de três quilômetros de extensão desde o poço até a margem do Rio Madeirinha, onde o óleo passou a ser armazenado em balsas que após carregadas, se dirigem ao terminal da Refinaria de Manaus (REMAN), onde o petróleo passa pela fase de processamento e refinamento. Até agora a refinaria de Manaus já recebeu cerca de 1 milhão de litros de petróleo do poço de Igarapé Cuia, o primeiro a produzir em terra firme, na Amazônia.

A petrobrás está obtendo com o petróleo do poço 1-ICA-1-AM uma receita média de 15 mil dólares, em decorrência disso já iniciou a perfuração de novo poço na área do Rio Madeirinha. Trata-se do poço Rio Preto Pantaleão (1-RPP-1-AM) e brevemente deverá iniciar a perfuração do poço Igarapé do Jacuraru (1-IJJ-1-AM).

TRIGO: BRASIL VAI REPETIR SAFRA DE 85

Porto Alegre (EBN) — Com um incremento entre 40 e 45 por cento na área plantada de trigo, em relação ao ano passado, o Brasil deverá cultivar esse ano, 3 milhões e 700 mil hectares, contra 2 milhões em 85. A projeção é do Diretor do Departamento Comercialização do Trigo Nacional (CTRIN), do Banco do Brasil, Nilo Fenstenseifer. Ele disse que tendo em vista a safra do ano passado, excepcional, "mesmo com o incremento no plantio, se a produtividade for a mesma de 85, já podemos ficar felizes".

O Brasil produziu na última safra 4 milhões e 300 mil toneladas de trigo, das quais 4 milhões 200 mil toneladas já foram adquiridas pelo Banco do Brasil, restando apenas alguns produtores que continuam segurando o produto para vender com melhor taxa cambial. O preço da tonelada passou de Cr$ 1,9 milhão em dezembro para Cr$ 3.136.788 em fevereiro.

Pela previsão de consumo de 6,2 milhões de toneladas para 86, Nilo Fenstenseifer diz que este ano poderemos importar 2 milhões e 300 mil toneladas de trigo a menos do que em 85.

Especificamente no Rio Grande do Sul, onde foram plantados no ano passado 841 hectares e colhido um milhão de toneladas, o Banco do Brasil já comprou 985 mil toneladas da safra. Para o ano que vem a previsão de plantio é da 1,2 milhão de hectares para uma colheita de 1,3 milhão de toneladas.

Castro conclui a proposta sobre abertura de cassinos

O presidente da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), MacDowell Leite de Castro, enviará ao Conselho Nacional de Turismo, para exame, proposta dos grupos de trabalho da 1ª Conferência Nacional de Turismo, que foram encerrada no Hotel Glória, de abertura dos cassinos. Ela prevê estabelecimento de taxas destinadas à formação de recursos a serem administrados pela estatal, para desenvolver o turismo.

Castro explicou que sua posição quanto à proposta de volta dos cassinos é que a decisão cabe única e exclusivamente ao Congresso Nacional. Ressaltou como pontos importantes da conferência, a participação de empresários, que colaboraram com sugestões para uma política e sistema nacionais de turismo e previu que, este ano, a receita do turismo será de US$ 3 bilhões.

Durante dois dias mais de 200 participantes da 1ª Conferência Nacional de Turismo debateram a planificação turística, investimentos e incentivos ao desenvolvimento da infra-estrutura de serviços turísticos; controle de qualidade do produto turístico e promoção de venda. Segundo Mac Dowell Leite de Castro, "com essas idéias surgidas dentro do próprio empresariado, queremos mostrar ao Governo que o turismo deve ser encarado como prioritário na economia".

Os participantes sugeriram, ainda, que seja estabelecido, na Constituição, a destinação de no mínimo 1% dos recursos arrecadados anualmente para o desenvolvimento do turismo nacional, ficando a aplicação desta receita ao encargo da Embratur. E mais, que seja revista a legislação sobre atividades turísticas, inclusive no tocante à composição do Conselho Nacional de Turismo, que deverá passar a ter representantes do Poder Público e da iniciativa privada.

Outras sugestões são as de apoiar de forma incisiva os organismos oficiais de turismo na busca do fortalecimento do sistema como um todo e a criação do "câmbio turismo", alteração da legislação do imposto de renda, de modo a permitir abatimentos na declaração anual de determinadas despesas de viagem de turismo dentro do território nacional; criação ou incrementação de mecanismos que permitam ao turismo nacional cumprir os objetivos expressos no I PND da Nova República e obtenção de instrumentos que possibilitem a manutenção e valorização da qualidade do patrimônio natural e cultural dos diversos pontos do País, notadamente das localidades e regiões turísticas.

O presidente da Embratur insistiu na necessidade do dólar turismo, que inviabilizaria os negócios do dólar paralelo, o black, que termina sendo, para quem o faz, o grande benefício do turismo. O dólar-turismo seria administrado pelo Banco Central (compra e venda), de modo a impedir a ação dos doleiros, que compram os dólares do turismo a preços que lhes convém.

Neste verão, segundo Leite de Castro, devem chegar ao Brasil 700 mil turistas dos quais, pelo menos, 500 mil passarão pelo Rio. Todos os hotéis de primeira categoria estão com reservas, alguns até abril e os vôos lotados, tanto os domésticos como os vindos do exterior.

Leite de Castro disse, ainda, quanto aos jogos de azar e abertura dos cassinos, que os empresários estão divididos, uns querendo e outros não. Seu papel, porém, é se o Governo lhe pedir subsídios — como por exemplo quantos turistas entram no Paraguai, por causa do jogo — tentar dá-los. Como marketing a Embratur defenderá a ecologia e o patrimônio cultural brasileiro, disse, confiando bastante no turismo das regiões geo-turísticas e comunidades turísticas de base, isto é, populações de locais turísticos embelezando-os para atrair turistas.

O presidente enviará as sugestões ao Conselho Nacional de Turismo até o próximo dia 29, esperando que até final de fevereiro estejam aprovadas para pô-las em prática imediatamente. Para isso conta com o apoio da iniciativa privada e 18 técnicos que estudam as propostas.

AGENDA DO REPÓRTER

José Mendonça

CAMARA

Comissões estão em funcionamento. Pelo menos uma Comissão, a de Finanças, deverá apresentar hoje o resultado de seus trabalhos, após análise das contas do ex-prefeito Sebastião Valladares, no exercício de 84. O relator, vereador Waldemar Marinho, ainda tentou prorrogar o prazo de apreciação da matéria, sem, entretanto, encontrar respaldo legal. No próximo dia 10 encerra-se o período para que a Câmara de Vereadores de Porto Velho se pronuncie sobre o assunto, daí a convocação da reunião extraordinária pelo presidente da Casa, vereador João Coelho, para às 17 horas de hoje, no antigo prédio da Câmara, na ladeira Comendador Centeno. A outra Comissão deverá dar uma nova e mais abrangente ação da lei que trata do problema da terra no município. Esta comissão, presidida pela vereadora Raquel Cândido, tem o prazo de 90 dias para ouvir representantes de todos os partidos e especialistas na matéria, elaborar novo documento e apresentá-lo à aprovação dos vereadores, no próximo mês de abril.

MUNICIPIOS

Rondônia em destaque nacional. Será na próxima edição da revista Dirigente Municipal, publicada bimestralmente pela Editora Visão Ltda., que sairão em destaque entre os segundos 500 municípios mais desenvolvidos do Brasil, os municípios rondonienses de Porto Velho e Ji-Paraná. O quadro nacional apresentado pela revista, porém, não é nada satisfatório. Seus estudos indicam que não há lugar para esperanças quanto à diminuição dos contrastes regionais. "Uma análise de mais longo prazo dos números do estudo sugere que os desequilíbrios estão aumentando e não retrocedendo. A tendência é de expansão das fatias do Sudeste e Sul e contração das do Nordeste e Centro-Oeste. Tanto assim que o Sudeste colocou 271 municípios na lista de 1974, a primeira que foi levantada, e tem, na deste ano, 282; o Sul, 166 e 187, respectivamente. De modo inverso, a participação do Nordeste caiu de 34 municípios em 1974 para treze em 1985. O Centro-Oeste involuiu de 20 para dezoito; o Norte, de três para nenhum", destaca a publicação.

TAXIS

Novo aumento e reclamações. O novo aumento para as corridas de táxi em Porto Velho já está sendo articulado e deverá ser pedido ao prefeito Jerônimo Santana até o final desta semana. A justificativa, mais uma vez, é o aumento dos preços dos combustíveis. Motoristas estão reclamando que a atual retração dos usuários dos táxis está contribuindo para perda de suas rendas, que poderá ser parcialmente compensada com a decretação de novo reajuste. Por outro lado, quem também reclama é a população. Ocorre que muitos taxistas estão impondo a cobrança das corridas em Bandeira Dois, fora do período legalmente estabelecido, e nem sequer aceitam as ponderações dos passageiros mais esclarecidos sobre o assunto. Ontem, o secretário municipal de Transportes, José Ferreira da Costa, ao tomar conhecimento desses abusos, pediu à imprensa que levasse ao conhecimento da população, "mais uma vez" que ao se sentir prejudicado, anote a chapa do veículo conduzido pelo motorista irresponsável, e faça sua reclamação através do telefone 221-9858. O secretário garante que "providências serão tomadas para apurar cada denúncia".

JERONIMO

Afastado da Executiva do PMDB. Após a

eleição da Comissão Executiva do PMDB, na semana passada, o prefeito Jerônimo Santana (foto) solicitou imediato licenciamento da presidência do mesmo, tendo assumido em seu lugar o vice, deputado Orestes Muniz. O prefeito só poderá reassumir a função na ocasião em que desincompatibilizar-se do cargo para candidatar-se a governador do Estado.

CONFIRA O SEU DINHEIRO

—Por Celso Ming, da Agência Estado, exclusivo no Rio para o JORNAL DO COMMERCIO—

OPEN

Já com perspectivas de uma inflação em torno de 15%, o mercado elevou as taxas de remuneração para as operações de overnight, que ficaram em torno de 21,30% ao mês. Na sexta-feira, as taxas praticadas para o empréstimo de final de semana ficaram em 1,40%, o que corresponde a uma taxa de 22,20% ao mês num dia útil.

Evidentemente essas taxas variam de instituição para instituição, de acordo com o volume do dinheiro aplicado, e também do lastro da operação. É importante conhecer essa diferenciação para evitar voltar problemas como os clientes do Comind enfrentaram na última semana.

É que o lastro poderá ser feito em títulos públicos ou privados. Se a operação for realizada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia, Selic, a instituição só poderá oferecer como garantia títulos públicos, ORTN, LTN, que efetivamente ela possuir em carteira custodiada no Banco Central. E o aplicador só poderá especular no open se tiver dinheiro disponível em conta corrente. Além disso, a operação é registrada no Banco Central, e o Selic se encarrega da liquidação e do lançamento de crédito e débito da operação. Nesse segmento, as taxas, pelo grau de garantia que oferecem, são ligeiramente mais baixas.

Quando o lastro é feito por títulos públicos, como CDBs, RDBs, debêntures, letras de câmbio, a operação é realizada no segmento de ADM — cheques administrativos. Nesse mercado, em que o grau de segurança é menor, já que não exige registros, nem um controle mais rígido da operação, as taxas costumam ser alguma coisa mais elevada. Mas o grande problema aqui é que a instituição nem sempre tem os títulos que está oferecendo como garantia em carteira, e caso você tenha dinheiro empregado no open no segmento de ADM numa instituição que vier a quebrar as possibilidades de reaver o dinheiro serão mínimas.

É justamente esse o problema que aconteceu com os aplicadores do Comind: os títulos que estavam em carteira eram insuficientes para cobrir o dinheiro captado. Diante disso, o Banco Central declarou que só poderá restituir 23% do que a carteira efetivamente possuía, não importando, assim, o valor aplicado.

Mas a orientação do advogado Carlos Renato Ferreira, do Instituto dos Advogados de São Paulo, é para que os aplicadores que se encontram nessa situação manifestem a sua discordância, em relação a esse procedimento, junto ao Banco Central, por meio de uma carta, ressaltando que, afinal de contas, quem está encarregado da fiscalização das operações de uma instituição financeira é o próprio Banco Central. Portanto, se os títulos não eram suficientes para a cobertura, a responsabilidade também é do próprio Banco Central, mesmo porque o aplicador não tem meios para fazer esse tipo de checagem. Há um prazo de dez dias, a partir do dia em que o aplicador tomou conhecimento do valor a menor a ser recebido, para enviar essa comunicação. A partir dessa providência, e da resposta que ele vier a receber do Banco Central, é que poderá requerer essa diferença na Justiça.

CASA PRÓPRIA

Janeiro é um mês em que um grande número de mutuários que optou pelos 112% vinculados ao Plano de Equivalência Salarial está recebendo o primeiro reajuste da prestação depois dessa opção. Em alguns casos a aplicação do reajuste tem gerado dúvidas, por isso, veja o que determina o BNH.

Pelas condições da RD 47/85, o índice de reajuste — que é provisório até a implantação definitiva da Equivalência Salarial — deverá ser o resultado da divisão do INPC do quarto mês anterior ao do reajuste a ser aplicado, pelo INPC do quarto mês anterior ao do mês do último reajuste aplicado. Esse percentual não deverá ser utilizado somente quando o percentual de reajuste do salário do mutuário for inferior a ele. Isso segundo o item 5.3 da mesma Resolução.

Para que você tenha uma idéia mais clara de como será calculado esse reajuste, vamos a um caso concreto: um mutuário teve o seu último reajuste da prestação em abril de 1985, e o primeiro reajuste pela Equivalência Salarial em janeiro (dois meses após o reajuste salarial que foi em novembro).

Portanto, para chegar ao percentual de reajuste é preciso dividir o INPC de setembro, 21.804,20 (quarto mês anterior ao reajuste a ser aplicado, que é janeiro) pelo INPC de dezembro de 1984, 9.178,79 (que é o quarto mês anterior ao último reajuste aplicado, que foi abril de 1985). O resultado da divisão, que é 2,384, equivale a um percentual de 138,4%.

Assim, todos os reajustes deverão seguir esses critérios, a menos que o índice de reajuste do salário seja menor, como ficou dito.

INPC ou IPCA?

Não está definido, ainda, como serão calculados os reajustes da prestação a partir de março. É que o INPC, usado para cálculo, foi apurado somente até o mês de novembro, quando então foi substituído pelo IPCA. Dessa forma, somente o reajuste de fevereiro poderá ainda ser calculado pelo INPC, porque envolve o número-índice de outubro.

Mas tudo indica que será adotado o próprio IPCA, a exemplo do que aconteceu no setor de aluguéis e de salários. Mesmo porque, para que prevaleça a Equivalência Salarial seria preciso que a prestação fosse reajustada pelo mesmo índice de reajuste do salário, que é o IPCA. Resta saber qual será o IPCA a ser utilizado, o do terceiro ou do quarto mês anterior ao dos reajustes a ser e o que foi aplicado à prestação.

Carteira hipotecária

Como ficou dito aqui na última semana, os mutuários das Carteiras Hipotecárias das Caixas Econômicas Federal e a do Estado de São Paulo poderão transferir seus contratos para o Sistema Financeiro da Habitação.

Na transferência, a principal vantagem estaria ligada ao uso do dinheiro do Fundo de Garantia na dívida habitacional — condição não permitida aos mutuários da carteira hipotecária. Mas, antes de tomar uma decisão, é preciso avaliar as condições, já que a transferência tende a não ser um bom negócio: primeiro porque as prestações serão recalculadas com base no saldo devedor apresentado pelo mutuário na época da transação — o que deve aumentar consideravelmente o valor da prestação; e segundo, porque, além disso, serão acrescidos ao valor dessa prestação a taxa do Coeficiente de Equiparação Salarial, CES, e do Fundo de Compensação e Variação Salarial.

Em resumo: esse esquema poderá acabar anulando os benefícios que poderiam lhe trazer o uso do dinheiro do Fundo de Garantia, e também de uma eventual queda da taxa de juro do financiamento.

CADERNETAS

Embora os números definitivos sejam divulgados apenas nesta semana, você pode ir contando com uma remuneração das cadernetas de poupança aí por volta dos 15,38%. A expectativa é de que inflação e correção monetária neste janeiro fiquem em torno de 15% (veja a seção IPCA). Mas essa remuneração, que poderá ser recorde, não deve entusiasmar o aplicador já que o ganho real será apenas de 0,5%, correspondente aos juros. A parcela restante, a mais polpuda, é apenas a reposição do capital que você perdeu com a inflação.

Para as aplicações de curto prazo, as cadernetas de poupança, que oferecem possibilidade de saques a cada mês, continuam entre uma das melhores opções, tanto pelo aval que levam do governo até 5.500 UPC (Cr$ 280.198 milhões), como pela simplicidade na movimentação do dinheiro.

BOLSA

O mercado de ações continua frouxo e desmotivado. É isso, em parte, porque foi frustrado pela falta de uma bonificação em ações do Banco do Brasil e pelo lucro mais magro da Companhia Vale do Rio Doce.

É provável que seja realizada, ainda nesta semana, uma reunião do Conselho Monetário Nacional que altere algumas regras do jogo do mercado financeiro com o objetivo de reduzir as taxas de juro. Isso, em princípio, pode favorecer o mercado de ações, embora não se deva esperar demais.

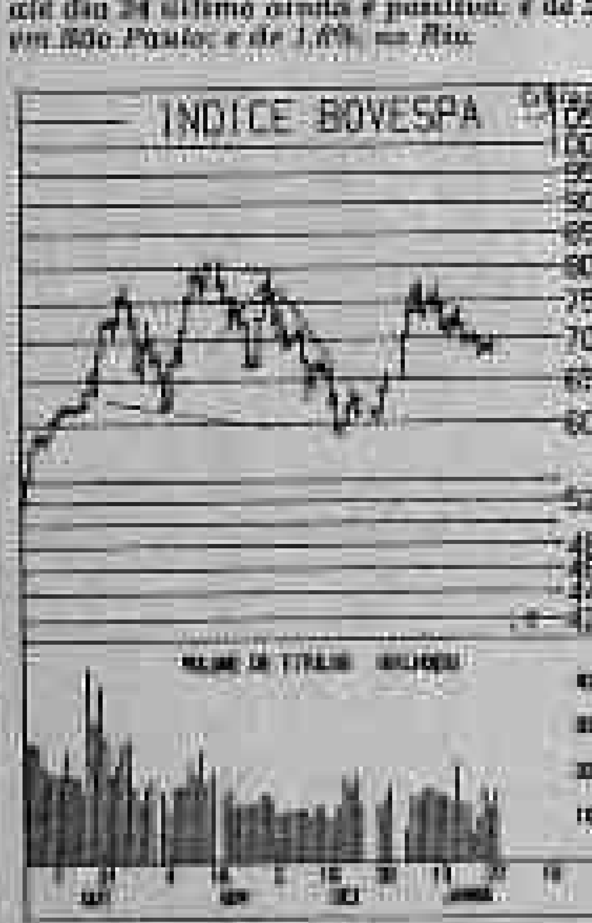
No mais, continua de pé a expectativa por bons resultados das empresas privadas, fato que também pode reanimar o mercado. E, realmente, as cotações dos últimos pregões da semana parecem mostrar que os papéis das empresas privadas tendem a reagir mais rapidamente do que os das empresas estatais.

Análise grafista

A seguir, você tem o gráfico que mostra a evolução do Índice Bovespa, que mede o desempenho das principais ações negociadas na bolsa paulista. Examinando esse mesmo gráfico, os técnicos da revista Enfoque Gráfico acreditam que a tendência é mesmo de baixa: os preços parecem caminhar para testar um suporte importante, que é o dos 6 mil pontos. Um eventual rompimento desse nível poderia levar o índice a resvalar, para baixo, à procura de um novo suporte, provavelmente à altura dos 4.500 pontos.

O outro ponto de referência são os 7.750 pontos. Se, ao contrário, o índice voltar a subir, embicar nessa direção e se conseguir rompê-lo, a nova tendência seria a de buscar os 9 mil pontos.

Ao longo da última semana, o desempenho do mercado foi, outra vez, negativo: queda de 1,5% em São Paulo; e de 4,0%, no Rio. (A queda no Rio foi maior porque lá os negócios com ações de empresas estatais, as que mais baixaram, é bem maior.) A acumulada até dia 24 último ainda é positiva: é de 5,2% em São Paulo; e de 1,6%, no Rio.



SALÁRIO

Se a correção monetária de janeiro ficar perto dos 15% (leia também, a seção IPCA) o reajuste dos salários em fevereiro deverá atingir as próximo dos 80,30%. Caso esses números se confirmem, os 80,30% estarão assegurados, por lei, aos que ganham até dez salários mínimos, Cr$ 6 milhões, atualmente (artigo 98 da Lei nº 7.450, de 23/12/85). Para as faixas superiores, os reajustes devem ser baseados em 80% desse percentual, ou seja, em 66,30%, no mínimo.

Não custa lembrar que a partir deste mês o Imposto de Renda a ser descontado do seu salário na fonte passará a obedecer as alíquotas da tabela progressiva, o que está publicada na seção IMPOSTO DE RENDA.

Antes de descontar o imposto, no entanto, a empresa deverá optar por uma das deduções permitidas pela Receita: a primeira consiste num desconto-padrão de 20%, limitado a Cr$ 1,5 milhão; a segunda na soma de várias contribuições feitas pelo empregado: soma a do Iapas, a sindical, a de previdência privada. Mesmo que a escolha seleja o cargo da empresa, vale a pena procurar saber no departamento de pessoal de sua empresa qual será o critério adotado.

REAJUSTE DE DEZEMBRO		
Faixa salarial (Cr$)	Multiplicar por	Acrescentar (Cr$)
Até 1.800.000	1,8600	1800
Acima de 1.800.000	1,5542	249.480

REAJUSTE DE JANEIRO		
Faixa salarial (Cr$)	Multiplicar por	Acrescentar (Cr$)
Até 5.000.000	1,8600	1800
Acima de 5.000.000	1,7148	072.000

DÓLAR

Está mais do que confirmada a tendência de queda das cotações do dólar no câmbio negro.

Na última sexta-feira, os cambistas fecharam o dia comprando o dólar a Cr$ 15.100 e vendendo a Cr$ 15.600 — cotações bem inferiores as da sexta-feira anterior.

Enquanto isso, no câmbio oficial, o dólar estava sendo negociado a Cr$ 11.650 na compra e Cr$ 11.710 na venda. Por aí se vê que a diferença entre as cotações de venda nos dois câmbios, paralelo e oficial, resvalou para baixo dos 30%: ficou em 29,8 em comparação com os 37,9% da sexta-feira anterior e com o pico de 51,3%, de três semanas antes.

A tendência parece mesmo a que ficou registrada aqui na semana passada: até a semana de carnaval, quando a entrada de dólares, trazidos por turistas estrangeiros, é bastante forte, a tendência é de queda ou de estabilização dessa diferença aí. Depois, a conversa é outra porque o fato novo será a Copa do Mundo, em maio, e a perspectiva de que um grande número de brasileiros viaje ao México, invertendo-se a tendência do mercado para predominância da procura de dólares e, portanto, de aumento de preços.

Esse quadro — é claro — deverá prevalecer desde que um fato de maior relevância — hoje inesperado — intervenha no jogo da oferta e da procura.

A queda de remuneração do dólar comprado no câmbio negro foi de 4,7% na semana passada. E o acumulado no mês de janeiro é de 5,7% negativos.

RECADO

Nos próximos dias, você terá a inflação de janeiro, certamente um recorde. Para quem aplica dinheiro, o índice de inflação nunca é uma simples estatística ou apenas objeto de comentário no escritório, em casa ou naquela hora em que a gente se encontra para reclamar da vida — coisa mais do que normal.

Para quem aplica dinheiro, o índice de inflação é uma informação valiosíssima para tomar decisões. Veja, por exemplo, que o mês de fevereiro promete uma inflação alguma mais baixa porque o governo vai fazer alguns exercícios de contencionismo — como determinar reajustes mais baixos para a gasolina e para energia elétrica — para tentar um número menos desmoralizante aos olhos dos credores externos.

Isso significa que a remuneração dos títulos prefixados, que, nas últimas quatro semanas, subiram fortemente para ajustar-se à inflação explosiva de janeiro, tendem a baixar gradativamente. E talvez seja uma boa hora para comprar papéis prefixados de 90 dias. (E não de 180, para fugir das previsões mais longas.) Leia, a propósito, as seções IPCA e RENDA FIXA.

Repare também nos movimentos do dólar no câmbio negro e fique de olho porque, dentro de alguns dias, uma boa tacada pode vir a ser uma boa opção.

Até semana que vem.

C.M.

FUNDOS DE RENDA FIXA

A notícia de que o índice da inflação, e, portanto, também da correção monetária de janeiro, já havia alcançado a casa dos 13,9% levou, na última semana, os fundos a alterarem as previsões iniciais de correção monetária que estavam em 13,5%. A diferença será, agora, ter de ser apropriado no valor das cotas nesses últimos dias de mês.

Em princípio, essa troca de correção monetária poderia parecer ao aplicador, que ainda não está familiarizado com o esquema dos fundos, um tanto complicado. É que os fundos remuneravam o investidor com correção monetária mais juros que ficam em torno de 0,7% a 0,8% ao mês. Mas como a correção monetária oficial só é conhecida no finzinho do mês, os administradores precisam projetar o seu valor desde o início do mês, para irem apropriando parte dessa correção, a cada dia, às cotas.

Por isso, os administradores precisam no começo do mês reunir-se para combinar o percentual com que irão trabalhar, e, ao longo dele, fazer as devidas modificações, quando o percentual estimado se distanciar da correção monetária real.

Mas mesmo com esse esquema complicado de administração, você tem nos fundos uma das melhores opções de investimento a curto prazo: os depósitos podem ser feitos em qualquer dia útil, e o dinheiro começa a render no dia seguinte ao da aplicação; os resgates devem ser feitos em intervalos mínimos de 30 dias, para que não haja perda da remuneração. O aplicador deverá, ainda, observar o prazo para a entrega do dinheiro que varia de dois a cinco dias úteis após a recebimento da solicitação de resgate.

IPCA

Nos próximos dias, será conhecida a inflação oficial de janeiro, medida pela evolução do IPCA, Índice de Preços ao Consumidor Amplíado. E o número a sair dos computadores do IBGE deverá situar-se acima dos 15% — um recorde. Este deverá ser também a correção monetária de janeiro.

Admitindo-se uma inflação de 15% em janeiro, o IPCA de janeiro passaria a 23.814,34, número que passaria a evolução semestral, que vai servir de base para os reajustes de salários e de aluguéis residenciais, para 80,3%.

INDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO (base dez/1979 = 100)

1985	IPCA	Variação em % no mês	nos seis meses	nos últimos doze meses
jan	7.143,33	14,61	84,96	221,47
fev	7.782,41	8,95	87,77	221,03
mar	8.777,33	12,78	90,11	232,02
abr	9.549,62	8,80	86,57	230,91
mai	10.195,17	6,76	80,50	221,52
jun	10.981,32	7,71	76,17	220,34
jul	11.999,15	9,27	67,99	210,71
ago	13.451,08	12,10	72,84	224,58
set	15.060,32	11,98	71,60	228,27
out	16.508,57	9,61	72,86	227,33
nov	18.344,37	11,12	79,81	224,79
dez	20.785,26	13,36	89,35	233,65
1986				
jan				
fev				
mar				
abr				
mai				
jun				

Observação: O IPCA de um mês vai servir de base para o reajuste dos salários no mês seguinte. Assim, a variação do IPCA de dezembro em relação ao IPCA de junho (variação semestral) vai determinar a correção dos salários em janeiro. No caso dos aluguéis residenciais, embora não haja qualquer disposição legal explícita, a interpretação corrente é a de que deve prevalecer o mesmo critério de correção dos salários.

CARRO

Há alguns meses, o mercado de carros zero no País vem-se caracterizando por uma maior procura que oferta, o que fez com que os estoques das revendedoras se tenham reduzido drasticamente. Essa situação tem gerado ainda um outro fenômeno: a cobrança de ágio, a qual elevou os preços dos veículos a um patamar bem superior ao da tabela oficial.

Mas na semana passada, finalmente, o governo decidiu intervir, a fim de que a cobrança de ágio, uma medida inflacionária, deixe de existir. Sua providência foi a de reduzir os prazos de financiamento dos veículos novos de 12 para seis meses, prazo já anteriormente modificado (outubro do ano passado) de 36 para 12 meses.

Com essa medida, o governo espera desaquecer o mercado e fazer com que a compra de carros zero caia cerca de 15%, uma vez que quase 30% da comercialização global das fábricas no mercado interno é feita por intermédio do crédito direto ao consumidor. Contudo, não se pode esquecer de que esse superaquecimento do mercado deve-se à recuperação dos salários (fim do arrocho salarial) que vem de 1984. Já a falta de carros é um problema que vem desde a greve dos metalúrgicos, que se arrastou por mais de 90 dias, durante o ano passado, comprometendo toda a produção de veículos e seus componentes. E como os metalúrgicos do ABC já se declararam em estado de greve, devido à proximidade da data-base do dissídio da sua categoria, não está descartada a hipótese de uma nova greve este ano, o que poderá agravar a atual situação.

O certo é que, com a redução do prazo mínimo para compra a prestação, vai ficar bem mais difícil a aquisição de um carro zero para quem estava pensando em financiá-lo. Resta apenas a alternativa dos consórcios, que deverão ganhar uma boa fatia desses compradores.

Em contrapartida, quem estava nas listas de espera das concessionárias ou pretende ingressar em algumas delas será beneficiado com o fato de que as filas diminuirão de tamanho, visto que haverá muitas desistências, principalmente pelos modelos mais simples das linhas Fiat e Volkswagen, os mais procurados para serem adquiridos em 12 meses.

Licenciamento

Foi divulgado na semana passada o calendário de 1986 para o licenciamento de veículos em todo o País. De acordo com ele, os departamentos estaduais (Detrans) obedecerão à seguinte escala: abril ou maio: veículos com final 1; junho, final 2; julho, final 3; agosto, final 4 e 5; setembro, final 6; outubro, finais 7 e 8; novembro, final 9; e dezembro, final zero.

Em São Paulo, o licenciamento começará efetivamente em maio, devendo ser realizado no próprio Detran (onde deverão dirigir-se todos os que receberam avisos de multa) ou, então, nos postos do Shopping Center Norte e Shopping Ibirapuera, que atenderão somente os que não tiverem multas.

Até o ano passado, o licenciamento era a última etapa de um processo que começava com o pagamento da TRU-Taxa Rodoviária Única e do seguro obrigatório e terminava com o pagamento de qualquer multa pendente. O licenciamento, também chamado Renavam, servia para provar que o proprietário do veículo em questão estava em dia com suas obrigações.

Em 1986, o licenciamento continuará servindo para isso. Porém este ano existem mudanças profundas nesse processo, com a substituição da TRU pelo IPVA-Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores e com a criação do documento único, o novo Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo, a ser implantado no País, a partir de abril, por ocasião do início do licenciamento dos veículos.

Isso significa que o dono do carro, ao fazer o seu licenciamento deverá levar o antigo certificado de propriedade, o qual será substituído pelo documento único. Esse novo certificado constará de um impresso composto de três partes: a primeira, de cor marrom, terá todos os dados que identificam o carro, devendo ser guardado em casa (a sua apresentação será necessária apenas para que se faça a transferência de propriedade do veículo). Na segunda parte, verde, além dos dados de identificação do carro, constará também o pagamento do IPVA (em até três parcelas, sendo que à vista haverá um desconto de 10%). Na terceira parte, há um espaço reservado ao seguro obrigatório.

Suponha que você tenha de licenciar o seu carro agora em maio. Como a Secretaria da Fazenda ainda não divulgou os prazos para o pagamento do IPVA, não haverá tempo hábil para você pagá-lo antes do licenciamento, especialmente se optar pelo parcelamento. Por isso, o Detran de São Paulo decidiu que nos dois primeiros meses de licenciamento (maio e junho), o documento único será entregue apenas com o pagamento de multas (se elas existirem). Em seguida, conforme você for saldando os seus compromissos com o IPVA e com o seguro obrigatório, o documento será preenchido nos lugares correspondentes.

ORTN

Como você leu na seção IPCA, a correção monetária de janeiro deverá situar-se acima dos 15%, número que elevaria o valor da ORTN de fevereiro para Cr$ 92.054,81. O valor definitivo será conhecido nos próximos dias.

Segue a tabela da evolução da ORTN para que você próprio possa fazer seus cálculos:

VALOR DA ORTN - Cr$

Mês	1983	1984	1985	1986
jan	2.910,03	7.545,98	24.433,06	80.047,66
fev	3.085,59	8.285,49	27.515,50	
mar	3.292,32	9.304,61	30.314,57	
abr	3.588,63	10.235,07	34.166,77	
mai	3.911,61	11.145,99	38.308,46	
jun	4.224,54	12.137,98	42.031,56	
jul	4.554,05	13.254,67	45.907,91	
ago	4.963,91	14.619,90	49.396,88	
set	5.385,84	16.169,61	53.437,40	
out	5.897,49	17.867,42	58.300,20	
nov	6.469,55	20.118,71	63.547,22	
dez	7.012,99	22.110,46	70.613,67	

ALUGUEL

Somente nesta semana é que teremos a divulgação oficial do IPCA de janeiro. Caso a sua evolução mensal fique em 15% (veja o item IPCA), os aluguéis residenciais com contratos de correção semestral, deverão ser reajustados, em fevereiro, em 79,64% e os de correção anual em 224,78%.

Os aluguéis não residenciais (comerciais e industriais), que são corrigidos de acordo com a evolução da ORTN (que agora acompanha também a evolução do IPCA), levariam um aumento de 88,30%, se o reajuste for semestral, e de 226,61% se anual.

Na tabela abaixo, você encontra os percentuais de reajuste já transformados em multiplicadores e que facilitam o cálculo do novo aluguel. Por exemplo, para encontrar o valor de um aluguel de Cr$ 400 mil, residencial, com aumento semestral em janeiro, basta multiplicar esses Cr$ 400 mil por 1,7148, o que resulta num aluguel corrigido de Cr$ 685.920.

Melhor saída

Com a explosão dos aluguéis, que vem acontecendo por causa da falta de imóveis, muitos proprietários estão exigindo reajustes superiores aos determinados por lei. Se essa exigência vier a causar um impasse, veja o que poderá acontecer: se o inquilino se recusar a pagar mais do que é de lei, o proprietário poderá pedir o imóvel. Mas desde que seja para uma das hipóteses permitidas legalmente como para uso próprio, ou para parentes de primeiro grau ascendentes (pais, avós), ou descendentes (filhos, netos), e desde que fique provado também que essas pessoas não possuem imóvel próprio na mesma cidade, ou, ainda, para a reforma desse imóvel.

Se o proprietário pedir o imóvel, mas não usá-lo para um desses fins terá de pagar uma multa correspondente a dois anos de aluguel ao inquilino. Em contrapartida, se o inquilino, diante do pedido do proprietário, aceitar sair pacificamente do imóvel, terá um prazo de seis meses para isso; mas se ele decidir ir à Justiça para saber se o reajuste é, ou não, cabível, poderá ficar no imóvel por até um ano — tempo de duração de uma ação desse tipo. Porém, se o inquilino perder a causa terá de arcar com todas as despesas da ação, até mesmo as do proprietário.

Portanto, para evitar que as coisas tomem esse rumo, é preferível tentar um acordo entre inquilino e proprietário, em que parte dos interesses de cada um seja atendida.

REAJUSTE DOS ALUGUÉIS

Multiplicar por

Mês	Residencial semestral	Residencial anual	Não residencial semestral	Não residencial anual
jul	1,6881	2,7702	1,9010	[illegible]
ago	1,6424	2,7247	1,8788	3,4631
set	1,6156	2,7021	1,7956	3,6787
out	1,5466	2,6282	1,7609	3,5048
nov	1,5756	2,7548	1,7063	3,5079
dez	1,5420	2,7148	1,8632	3,1586
jan	1,5946	3,1189	1,8800	3,1927
fev	1,7148	2,8692	1,7497	3,2761

Observação: [illegible]

Para fazer sua assinatura ligue: 221-3161 ou 221-6483